



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS DE SÃO BERNARDO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS - SOCIOLOGIA

PATRICIA KELLY PINTO COSTA

MEDICINA ALTERNATIVA: Uma análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo
Kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia - Piauí

SÃO BERNARDO

2022

PATRICIA KELLY PINTO COSTA

MEDICINA ALTERNATIVA: Uma análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo
Kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia - Piauí

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus São Bernardo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciada em Ciências Humanas.

Orientação: Prof.^a Dr.^a. Ana Caroline Amorim Oliveira

SÃO BERNARDO

2022

COSTA, Patricia Kelly Pinto.

MEDICINA ALTERNATIVA : Uma análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo Kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia - Piauí / Patricia Kelly Pinto COSTA. - 2022.

48 p.

Orientador(a): Ana Carolina Amorim.

Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Humanas - Sociologia, Universidade Federal do Maranhão, São Bernardo, 2022.

1. Kardecista. 2. Médiun. 3. Práticas alternativas.
4. Tratamento. I. Amorim, Ana Carolina. II. Título.

PATRICIA KELLY PINTO COSTA

MEDICINA ALTERNATIVA: Uma análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo
Kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia - Piauí

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas, habilitação em Sociologia, da Universidade Federal do Maranhão/Campus São Bernardo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciada em Ciências Humanas.

Orientação: Prof.^a Dr.^a. Ana Caroline Amorim Oliveira

APROVADA EM: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a. Ana Carolina Amorim Oliveira(Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. _____ (Avaliador)
Universidade Federal do Maranhão

Profa. _____(Avaliador)
Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho a Deus por ter sido o condutor natural de toda a minha história. In Memoria de minha avó, Teodora dos Santos, desencarnada em julho de 2020. Aos meus pais, Maria Antônia e Francisco Lima, que foram os pilares na minha formação como ser humano, constituindo-se como meus maiores exemplos de resistência e integridade. Aos meus mentores e guias espirituais que de forma direta contribuíram imensamente para a realização desse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter estendido sua misericórdia a mim, durante o momento conturbado o qual iniciei esse trabalho, e por me fazer enxergar que tudo é possível, mediante ao esforço e empenho daquele que deseja alcançar algo. E, entre tantos “nãos” recebidos, entre erros e acertos, a conclusão dessa etapa é para mim uma grande confirmação de um enorme potencial ainda adormecido dentro de mim, mais que aos poucos está sendo despertado.

Agradeço também imensamente a minha avó paterna Teodora dos Santos, (In memoria) que hoje se encontra em outro plano. Apesar disso, sempre foi muito presente em minha vida. Foi ela, meu maior exemplo de mulher independente e guerreira. Lutou e esteve do meu lado até o seu último suspiro de vida. Sou eternamente grata por ter aprendido tanto com ela que foi uma grande incentivadora para que eu conseguisse seguir em busca dos meus sonhos e sempre me deu muito suporte durante toda a minha vida.

Esse trabalho é totalmente dedicado in memoria dessa grande mulher e onde quer que ela esteja, estará orgulhosa e dizendo em algum lugar das colônias espirituais a frase que sempre dizia em vida: “essa menina só não é minha filha mesmo por que não foi eu que pari, mais as primeiras mãos que ela viu foram as minhas”. E por ironia do destino as últimas mãos que ela viu também foram as minhas.

Também devo imensa gratidão a meus pais, Maria Antônia e Francisco Lima. Por todo apoio que me deram, por acreditarem em mim. Foram eles que enfrentarem comigo longas jornadas durante minha luta contra a depressão, contribuindo muito para a realização desse trabalho. Eles foram o pilar mais forte para que eu não desistisse. Em toda a minha vida acadêmica se fizeram presentes, me dando um grande suporte, em todos os aspectos.

Agradeço também aos meus colegas de curso, da turma 2016.2, em especial, Leianny, Diego, Rosiele, Carla, Rafaela e Celine. Muita gratidão a vocês por terem sido essenciais nesse processo. Sou grata por cada situação que passamos juntos, desde as mais tristes até mais engraçadas. Vocês são um grande pedaço de toda essa jornada. Agradeço também a minha amiga (Irmã) Letícia Silva, por tanto apoio, por acreditar em mim e me acolher em momentos complicados dessa trajetória.

Devo a minha gratidão também aos meus professores que tanto batalham para nos transmitir conhecimentos e nos dar todo o suporte necessário. Em especial, agradeço a minha orientadora prof.^a Ana Carolina, que além de professora é um ser humano incrível e de muita

luz, sou eternamente grata pelos seus ensinamentos, mais principalmente pela forma como você me tratou como pessoa. Sempre procurando me ajudar de todas as maneiras, com o olhar empático que me passou grande confiança, mesmo aos finais de semana me atendia para tirar dúvidas e me tranquilizar, me direcionou para que eu me encontrasse dentro do meu tema, o que facilitou bastante a minha maneira de produzir. Minha imensa gratidão a esse grande exemplo de profissional e de mulher, que com muita empatia e acolhimento, conseguiu incentivar os alunos, gerando sempre excelentes resultados.

Por fim agradeço aos meus mentores e guias espirituais, aos irmãos desencarnados que vibraram energeticamente para me ajudar em situações conflitantes, e aos irmãos encarnados do centro pela contribuição através da troca de experiências, em nome de minhas amigas Larissa Sales e Luiza Soares, expresso a minha eterna gratidão a todos.

“Se Allan Kardec tivesse escrito que “fora do Espiritismo não há salvação”, eu teria ido por outro caminho. Graças a Deus, ele escreveu “Fora da Caridade”, ou seja, fora do Amor, não há salvação”. {...}

Chico Xavier.

RESUMO

O estudo em foco consiste em uma análise bibliográfica e uma pesquisa de campo no centro espírita Allan Kardec de Luzilândia - PI, acerca das práticas terapêuticas dentro do espiritismo kardecista, levando em consideração aspectos gerais de tais práticas para a melhor compreensão e também relatando as dificuldades enfrentadas pela comunidade espírita, mais precisamente a luzilandense. Dentro das muitas obras abordadas no estudo, para um norteamento geral da pesquisa será utilizado “O Livro dos Espíritos” (1857) sendo a primeira obra de codificação espírita publicada pelo francês Hippolyte Léon Denizard Rivail sob o pseudônimo de Allan Kardec. Para compreendermos a contribuição de Kardec e das práticas alternativas criadas na doutrina espírita é necessário que antes possamos ter uma noção geral sobre a mesma, portanto esse trabalho será dividido em quatro sessões. Na primeira será abordado sobre o surgimento da doutrina espírita, sobre a figura de Allan Kardec, e a chegada da doutrina em terras brasileiras, incluindo também a trajetória de perseguições da igreja católica em 1870. A segunda parte irá evidenciar um pouco sobre a figura do médium, e as categorias de mediunidades, sendo abordada principalmente a de cura, nesse momento também relata se, a junção da homeopatia e do espiritismo. Por fim a terceira e quarta sessão será uma pequena pesquisa de campo, no centro espírita Allan Kardec, na cidade de Luzilândia - PI evidenciando um pouco sobre o reforço das práticas terapêuticas do centro como recursos complementares no caso de diversas doenças psicológicas e também, sobre o problema da forte discriminação, principalmente pela comunidade evangélica local, relatado pelos membros do CEAK (centro espírita Allan Kardec) em Luzilândia - PI.

PALAVRAS-CHAVE: Kardecista. Médium. Práticas alternativas. Tratamento.

ABSTRACT

The study in focus consists of a bibliographic analysis and field research in the Spirit Center Allan Kardec, in Luzilândia Piauí, about the therapeutic practices within Kardecist Spiritism, taking into account general aspects of such practices for better understanding and also reporting the difficulties faced by the spirit community, more precisely Luzilandense. Within the many works addressed in the study, for a general guidance of the research will be used "The Spirits' Book" (1857) being the first work of spiritist codification published by Frances Hippolyte Léon Denizard Rivail under the pseudonym Allan Kardec. To understand the contribution of Kardec and the alternative practices created in the spiritist doctrine it is necessary that we can first have a general notion about it, so this work will be divided into three sessions. In the first will be addressed about the emergence of spiritist doctrine, about the figure of Allan Kardec, and the arrival of the doctrine in Brazilian lands, including also the trajectory of persecutions of the Catholic Church in 1870. The second part will show a little about the figure of the medium, and the categories of mediumness, being addressed mainly the healing, at that moment also reports if, the junction of homeopathy and spiritism. Finally, the third and fourth session will be a small field research, in the Spirit Center Allan Kardec, in the city of Luzilândia Piauí, highlighting a little about the strengthening of the therapeutic practices of the center as complementary resources in the case of various psychological diseases and also, on the problem of strong discrimination, especially by the local evangelic community, reported by members of Ceak (spirit center Allan Kardec) of Luzilândia - PI.

KEYWORDS: Kardecist. Medium. Alternative practices. Treatment.

INDÍCE DE ILUSTRAÇÃO

Imagem 1: Faixada principal do Centro Espírita Allan Kardec.....	33
;Imagem 2: Faixada antiga da tenda ao ser reaberta.....	34
Imagem 3: visão interna do Centro Espírita Allan Kardec.....	35

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 INTRODUÇÃO AO ESPIRITISMO: A IMPORTÂNCIA DA FIGURA DE ALLAN KARDEC E A RELAÇÃO DA IGREJA E ESPIRITISMO NO BRASIL	16
2.1 Kardec e o início da jornada no espiritismo	16
2.1.1 A chegada do espiritismo em terras brasileiras e os grandes nomes responsáveis por expandir a doutrina	18
2.1.2 A criminalização do espiritismo no Brasil e as perseguições da igreja.....	20
2.1.3 A relação da igreja e espiritismo em 1870	22
2.2 A figura do médium na visão de Allan Kardec e as terapias complementares	24
2.2.1 As terapias complementares: o uso da homeopatia dentro da doutrina espírita, a relação entre ciência e religião	26
2.2.1.1 Ciência v.s. Religião: o confronto entre pontos de vista	28
2.3 As doenças físicas sob o prisma da obsessão espiritual: as patologias associadas a processos kármicos na visão de Kardec	30
3 PERCURSO METODOLÓGICO E A EXPERIÊNCIA DE CAMPO NA COMUNIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC EM LUZILÂNDIA – PI.....	31
3.1 Caracterização do estudo	32
3.2 Do locus de investigação à sua caracterização	32
3.3 Instrumentos de investigação.....	36
4 NARRATIVAS SOBRE A EXPERIÊNCIA TERAPÊUTICA NA PRÁTICA: VIVÊNCIAS COMPARTILHADAS E O PROBLEMA DA DISCRIMINAÇÃO	37
4.1 Caracterizando os sujeitos	37
4.2 A vivência da dor e a apresentação do espiritismo através da doença	40
4.3 Relatos e descrições das práticas terapêuticas no CEAK (centro espírita Allan Kardec).....	42

4.4 Perseguições e discriminação	43
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47

1 INTRODUÇÃO

O espiritismo surge na França em meados do século XIX, através de observações feitas por um estudioso conhecido na doutrina espírita como Allan Kardec (1804-1869). De naturalidade francesa, o estudioso atendia pelo nome de batismo Hippolyte Leon Denizard Rivail, até ter grande notoriedade dentro do espiritismo e passar ser reconhecido pelo seu pseudônimo Allan Kardec.

Por intermédio de Allan Kardec e tendo seus estudos como base, o espiritismo passa a ser reconhecido na França e outras partes do mundo como o Brasil, dada sua proposta de curar doenças físicas através da cura ao próprio espírito.

É diante disso que este trabalho se insere e tem como objetivo fazer uma análise acerca das práticas terapêuticas dentro do espiritismo kardecista, em termos gerais e regionais. Para tanto, partiremos de uma minuciosa pesquisa bibliográfica, analisando obras de Kardec, uma revisão bibliográfica sobre a religião nas ciências sociais juntamente com uma pesquisa de campo dentro do Centro Espírita Allan Kardec (CEAK), localizado na cidade de Luzilândia – PI.

O Centro Espírita Allan Kardec (CEAK), lócus dessa investigação foi crucial para entendermos a realidade dessa religião que se propõe tratar doenças patológicas com base em tratamentos alternativos, bem como tornamos evidentes as dificuldades enfrentadas pela comunidade espírita luzilandense, tais como: preconceito, falta de ajuda e perseguições, sobretudo dos membros da comunidade evangélica local.

Quanto à metodologia utilizada na construção desse trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Realizou-se em duas direções: A primeira foi à etapa de seleção de textos a serem utilizados. Tais textos foram escolhidos em duas linhas, a primeira onde escolhemos livros chaves para conhecer melhor a doutrina espírita, obras como: Livro dos Médiuns e o Livro dos Espíritos, que auxiliaram a compreender os fundamentos da doutrina espírita, bem como leituras Bastide (1971), Durkheim (1978) que nos ajudam a constituir o entendimento científico, dando base para nossa compreensão através de fichamentos dos textos e pequenas sínteses. A segunda parte foi a ida até o campo que foi crucial para a escrita do próprio trabalho. Na realização do trabalho de campo foram realizadas aplicações de questionários. Quanto aos participantes voluntários para responderem o questionário foram à própria comunidade espírita responsável pelo Centro Allan Kardec.

Ao todo, tivemos um coro de cinco indivíduos participantes, dentre elas tivemos a diretora, dois assistentes e outras pessoas que frequentam o centro já há algum tempo. Nosso foco foram sujeitos que conhecessem e frequentassem o lócus de investigação, uma vez que a nossa intenção foi conhecer mais diretamente o trabalho e a organização de tempo.

A motivação pessoal dessa pesquisa surgiu em 2020, após uma visita ao centro espírita supracitado. Na ocasião tive algumas conversas com outros visitantes que me permitiram observar que todos os que ali se encontravam buscavam ajuda para solucionar problemas psicológicos, como a depressão, por meio de auxílio espiritual. Foi essa impressão inicial que me levou ao seguinte questionamento: Qual a função dessas práticas espirituais enquanto terapias complementares? Que tipo de função social estas práticas alternativas tem na vida de sujeitos modernos?

É diante disso, que este trabalho se justifica pela necessidade de refletirmos que apesar da modernidade, ainda hoje há essas práticas alternativas que não foram excluídas do meio social, mesmo tendo que sobreviver a uma série de estigmas negativos que acompanham o próprio desconhecimento popular sobre a prática dessas comunidades minoritárias.

E, para alcançarmos nossos objetivos estruturamos este estudo em cinco partes cruciais para sua realização. A primeira, diz respeito a esse momento introdutório, denominado apenas como Introdução e se constitui como porta inicial para esse estudo. A segunda parte é onde apresentamos nossa fundamentação teórica, partindo dos principais eventos que definiram o surgimento do espiritismo na França, também será evidenciado um pouco da trajetória de Allan Kardec, que funda o espiritismo.

Ainda, será discutida a chegada do espiritismo em terras brasileiras e sua realização por meio de práticas terapêuticas efetivadas pela figura do médium. A terceira parte é apresentada a nossa metodologia, onde fazemos a caracterização sociológica desse estudo, a descrição do lócus de investigação, os instrumentos de investigação e outras nuances que acompanharam a desenvoltura desse trabalho. A quarta parte que se configura como nossos resultados e discussão, na qual apresentamos duas principais problemáticas que dificultam a realização de práticas terapêuticas como essas que se propõem trabalhá-las a partir do viés religioso, tais problemáticas são: a discriminação e a intolerância religiosa. Por fim, trazemos como parte final nossas considerações finais, acompanhadas de referências bibliográficas utilizadas.

2 INTRODUÇÃO AO ESPIRITISMO: A IMPORTÂNCIA DA FIGURA DE ALLAN KARDEC E A RELAÇÃO DA IGREJA E ESPIRITISMO NO BRASIL

Surgido na França, em meados do século XIX, o espiritismo kardecista é uma doutrina religiosa, de cunho filosófico e científico, iniciada pelas observações e estudos do magnetismo, feitos pelo educador francês, Hippolyte Leon Denizard Rivail, também conhecido como Allan Kardec (1804-1869), após se debruçar por um longo tempo na análise das famosas mesas girantes.

As mesas girantes¹ ganharam bastante notoriedade na França inicialmente, pois se tratava de uma espécie de reunião para a comunicação direta entre os “encarnados”, denomina-se assim as pessoas que vivem em plano terreno, os seres vivos e “desencarnados” seres que vivem apenas em plano espiritual, considerados como os não vivos, era comum que se colocassem as mãos sobre as mesas e elas começassem a se mover, tal fenômeno começa a espalhar-se pelo mundo todo, gerando muitos questionamentos e especulações.

Kardec, entretanto, se propôs ao estudo do seguimento da vida após a morte. Essa vontade de investigar o fenômeno ocorre depois de presenciar essas mesas girantes e eventos paranormais, como objetos que se moviam sem qualquer tipo de interferência humana, e a energia percebida em torno das sessões. Todos esses fatos, o instigava cada vez mais a refletir sobre o estudo da “desmaterialização dos corpos” o que essa expressão significa? e do percurso do Espírito humano pós desencarne.

2.1 Kardec e o início da jornada no espiritismo

Por muitos anos, Kardec foi um grande estudioso dos fenômenos envolvendo a frenologia² e participou dos trabalhos da *Society of Magnetism*, mais conhecida como “*Société*

¹ Mesas girantes, mesas falantes ou dança das mesas são um tipo de sessão espírita em que os participantes se sentam ao redor de uma mesa, colocam as mãos sobre ela e esperam que ela se movimente. Populares no século XIX, acreditava-se que as mesas serviam como meio de comunicação com supostos espíritos. Alfabetos também eram colocados sobre as mesas e elas se inclinavam para a carta adequada, soletrando palavras e frases. (Disponível em: [Mesas girantes – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mesas_girantes), acessado as 12.01.2022)

² É uma pseudociência que alega que a forma e protuberâncias do crânio são indicativas das faculdades e aptidões mentais de uma pessoa. A frenologia baseia-se no conceito de que o cérebro é o órgão da mente, e se encontra dividido em regiões com funções específicas denominados módulos. Embora estes conceitos se baseiem em factos reais, a frenologia extrapola conclusões para além das evidências empíricas de uma forma que diverge da ciência. O principal pressuposto da frenologia, que alega que as medidas do crânio são indicativas dos traços de personalidade, encontra-se desacreditada por evidências empíricas. (In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre.

Du Mesmerisme”, que foi fundada Barão Du Potet (1796-1881), em 17 de fevereiro de 1844, que tinha como principal objetivo a investigação de fenômenos como: sonambulismo, clarividência, transe entre outros tipos de manifestações extrafísicas.

A frenologia foi criada em 1796 pelo alemão Franz Joseph Gall (1758-1828), tendo exercido alguma influência na psiquiatria e psicologia do século XIX, sobretudo entre 1810 e 1840, o rigor metodológico da frenologia, era questionável para os padrões da época, principalmente no que diz respeito ao cientificismo europeu. Atualmente a frenologia é classificada como pseudociência(o que isso significa?) e a noção de Gall de que o caráter, raciocínio e emoções estão situados em partes específicas do cérebro é considerado um passo importante na história da neuropsicologia.

Embora tenha estudado muito sobre a teoria da frenologia, Kardec enxergava brechas, que também o faziam questionar, em seu texto a “Perfectibilidade da raça negra” (1862) publicado pela revista espírita em ele demonstra certa dúvida quanto à teoria:

Enganar-se-ia estranhamente crendo-se poder deduzir o caráter absoluto de uma pessoa só pela inspeção das saliências do crânio. As faculdades se fazem, reciprocamente, contrapeso, se equilibram, se corroboram ou se atenuam umas pelas outras, de tal sorte que, para julgar um indivíduo, é preciso ter em conta o grau de influência de cada um, em razão de seu desenvolvimento, depois fazer entrar na balança o temperamento, o meio, os hábitos e a educação (BEZERRA, 1869, p. 143)

Por volta de 1852 Kardec, iniciava suas experiências com o mundo da espiritualidade, investigando fenômenos espirituais registrados nos Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha, onde começou também a análise das mesas girantes e da escrita mediúnica. Há relatos que Kardec tinha um mentor espiritual que orientava seu trabalho e dizia já o reconhecer de uma encarnação antiga, na região da Gália, com o nome de Allan Kardec. Somente a partir da revelação de seu mentor, é que ele adotou verdadeiramente o pseudônimo Allan Kardec e abriu mão de sua identidade das atividades profissionais.

Em 1857, Kardec criava o que sem dúvidas é uma das maiores obras da doutrina espírita, “O livro dos espíritos”³, nele Kardec sistematiza todo o conhecimento da doutrina,

Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Frenologia&oldid=58902476>>. Acesso em: 30 jul. 2020.

³ O livro dos espíritos veio a público em 18 de abril de 1857, lançada no Palais Royal, em Paris, na forma de perguntas e respostas, originalmente compreendendo 501 itens. Foi fruto dos estudos de Kardec sobre fenômenos como mesas girantes, psicografia e psicofonia, difundidos por toda a Europa e Estados Unidos em meados do século XIX, e que, segundo muitos pesquisadores da época, possuíam origem mediúnica. Foi o primeiro de uma série de cinco livros editados pelo pedagogo sobre o mesmo tema. As médiuns que serviram a esse trabalho foram inicialmente as jovens Caroline e Julie Boudin (respectivamente, com 16 e 14 anos à época), às quais mais

estabelecendo uma relação nos aspectos filosóficos, científicos e religiosos. As principais abordagens do livro dos espíritos era o seguimento da vida após a morte, o processo reencarnatório e a ligação direta entre o mundo espiritual e material.

Seguido do livro dos espíritos Kardec cria também a Revista Espírita, onde procura reforçar os pontos da doutrina expostos no livro, em 01 Abril de 1858, criava a então “Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas” tendo como objetivo central , nas palavras do próprio Allan Kardec, na Revista Espírita (1858): “A sociedade, tem por objeto, o estudo de todos os fenômenos relativos, as manifestações espíritas e suas aplicações a ciências morais, físicas, históricas e psicológicas” (KARDEC, 1858, cap XXX). Desse modo, a doutrina começou a se espalhar de forma rápida por toda a Europa, alcançando mais tarde outras partes do mundo como o próprio Brasil.

2.1.1 A chegada do espiritismo em terras brasileiras

Estima-se que a chegada da doutrina espírita kardecista de fato tenha ocorrido no Brasil, por volta de 1845, quando no então distrito da Mata de São João, na Bahia, foram registradas as primeiras comunicações. Mais tarde em 1857, em Salvador, foi fundado o conservatório dramático da Bahia, grupo desenvolvido para estudos espirituais, frequentado por personalidades como Olímpio de Teles e Rui Barbosa, foi neste grupo que Olímpio Teles de Menezes travou contato com os estranhos fenômenos, vindo a corresponder-se com espíritas franceses. (fonte? Referencia?)

Logo após a publicação do livro dos espíritos, os primeiros exemplares da obra começaram a chegar ao Brasil, despertando uma grande curiosidade. Os primeiros movimentos do espiritismo no Brasil surgiam no Ceará, porém em 1865 foi no estado da Bahia que a doutrina ganhou impulso, com o grupo familiar de espiritismo, que foi o primeiro Centro espírita kardequiano do país.

O Centro era dirigido pelo jornalista Olímpio Teles de Menezes, que quatro anos depois se destaca por criar o primeiro jornal espírita do Brasil “O Echo D’ além-túmulo” em julho de

tarde se juntou Celine Japhet (com 18 anos à época) e a senhorita Ermance Defaux (14 anos na época), que teria como guia espiritual São Luiz, no processo de revisão do livro. (In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=O_Livro_dos_Esp%C3%ADritos&oldid=63405759>. Acesso em: 16 abr. 2022)

1869 na Bahia, jornal responsável pela propagação da doutrina no país, sendo mais tarde perseguido pela igreja católica, o Centro da Bahia teve então seus dias de declínio.

É importante ressaltar também que o pioneirismo do espiritismo no Brasil se deu através de experiências com o chamado fluido vital, ou magnetismo animal, em que quando seguramos dois imãs, aproximando-os pelos pólos iguais, estes imãs se repelem, dando impressão de duas superfícies invisíveis que se tocam e dispersam-se. Essa experiência que ficou comum na época e foi descrita por Kardec em suas obras foi usada para explicar que quando nos seres estamos ligados por nossos pensamentos, por um meio invisível natural, uma força imperceptível pelos sentidos comuns. Esses tipos de experimentos de cunho explicativos foram iniciados por praticantes da homeopatia, nomeadamente os médicos Benoit Jules Mure, natural da França, e João Vicente Martins, de Portugal, que chegaram ao país em 1840 e o aplicavam em seus clientes. Em 1865 em Salvador, Olímpio Teles de Menezes⁴, criou o grupo Familiar de Espiritismo, e orientou em 17 de setembro do mesmo ano, a primeira sessão espírita registrada no país. Naquela data, durante a primeira reunião do Grupo que se iniciou às 20h30min h, um espírito que se denominou "*Anjo de Deus*" ("*Anjo Brasil*", segundo outros autores, e que alguns associam ao próprio "*Ismael*"), enviou psicograficamente uma mensagem, cujo teor muito sensibilizou os presentes.

Outro grande influenciador e responsável pela expansão da doutrina espírita no Brasil foi o médico Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti (1831-1900), pseudônimo Bezerra de Menezes⁵, era chamado também de médico dos pobres, foi médico, escritor, professor e político, se destacando pelo seu dom de exercer a caridade principalmente aos menos favorecidos.

Ainda sobre a importante figura do médico Bezerra de Menezes, no ano de 1885 após o encerramento de suas atividades na política, começou sua jornada no espiritismo após ter o primeiro contato com um exemplar do livro dos espíritos que lhe foi oferecido pelo também

⁴ Luís Olímpio Teles de Menezes nasceu na cidade de Salvador em 26 de julho de 1825 e desencarnou no Rio de Janeiro em 16 de março de 1893. Era filho do Capitão graduado Fernando Luís Teles de Menezes e D. Francisca Umbelina de Figueiredo Menezes. Teles de Menezes veio a se interessar pelos fenômenos “inexplicáveis” que ocorriam em todos os continentes e que chamaram a atenção da humanidade. Durante toda a fase de implantação da Doutrina Espírita na França, por Allan Kardec, Teles de Menezes manteve relações de amizade com os espíritas franceses. O compartilhamento de ideias entre o Brasil e a França, propiciou chegar na Bahia as tendências filosóficas e culturais, fazendo com que Teles de Menezes se tornasse sócio honorário correspondente da Sociedade Magnética da Itália, filiando-se, “igualmente a várias entidades espíritas” e espiritualistas europeias. Ainda como grande defensor da causa espírita, foi tradutor da 13ª edição francesa de “O Livro dos Espíritos”, conseguindo também que a livraria Garnier fosse autorizada a traduzir em português todas as obras de Kardec. (Disponível em: [SEIR – Sociedade Espírita Irmã Rosália » Nascimento de Luiz Olímpio Teles de Menezes](#), acessado em: 22.09.2021)

⁵ Descendente de uma antiga família de ciganos fazendeiros de criação, ligada à política e ao militarismo na Província do Ceará, era filho de Antônio Bezerra de Menezes, tenente-coronel da Guarda Nacional e de

medico e espírita Joaquim Travassos. Foram às palavras do próprio Bezerra de Menezes ao em uma entrevista concedida ao jornal “O reformador” publicada em 1892:

Deu-o, na cidade e eu morava na Tijuca, a uma hora de viagem de bonde. Embarquei com o livro e, como não tinha distração para a longa viagem, disse comigo: ora, Deus! Não hei de ir para o inferno por ler isto. Depois, é ridículo confessar-me ignorante desta filosofia, quando tenho estudado todas as escolas filosóficas. Pensando assim, abri o livro e prendi-me a ele, como acontecera com a Bíblia. Lia, mas não encontrava nada que fosse novo para meu espírito, entretanto tudo aquilo era novo para mim [...]. Eu já tinha lido ou ouvido tudo o que se achava no Livro dos Espíritos [...] “Preocupe-me seriamente com este fato maravilhoso e a mim mesmo dizia: parece que eu era espírita inconsciente, ou mesmo, como se diz vulgarmente, de nascença”. (TORTEROLLI; SILVA, 1982, p.17).

Tornou se membro da FEB e logo em seguida presidente Federação Espírita do Brasil e começou a defender assiduamente a doutrina, resistindo inclusive aos ataques da igreja católica.

Outra grande figura e talvez uma das mais marcantes na história do espiritismo no Brasil, foi Francisco Candido Xavier, o Chico Xavier,⁶ médium mineiro, que dedicou sua vida aos ensinamentos da doutrina e aos serviços da caridade, aos necessitados, Chico ao longo de sua trajetória escreveu mais de 400 livros, todos guiados por espíritos. Ele, ficou muito famoso pelos milhares de psicografias que fez. Desencarnou aos 92 anos em Uberaba, Minas Gerais, mas deixou um legado de grandes ensinamentos e foi um dos grandes responsáveis por elevar o Brasil à título de país com maior número de espíritas do mundo.

2.1.2 A criminalização do espiritismo no Brasil e as perseguições da igreja

O decreto de 1890, do primeiro Código Penal Republicano incluía a prática do espiritismo entre os crimes contra a tranquilidade pública. Reforçava a condenação de práticas

⁶ Chico Xavier (1910-2002) foi um médium brasileiro, reconhecido como o maior psicógrafo de todos os tempos. Com 4 anos de idade já via e ouvia os espíritos e conversava com eles. Chico Xavier (1910-2002) nasceu em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, no dia 2 de abril de 1910. Filho do operário humilde e da lavadeira Maria João de Deus ficou órfão de mãe quando tinha cinco anos de idade. Seu pai se viu obrigado a entregar alguns dos seus nove filhos aos cuidados de pessoas amigas e Chico Xavier ficou aos cuidados de sua madrinha, mulher nervosa que o maltratava cruelmente. Várias vezes ouvia sua falecida mãe dizer que enviaria um anjo para reunir toda a família. A segunda esposa de seu pai reuniu todos os seus irmãos e ainda teve mais cinco filhos. Em 7 maio de 1927 foi realizada a primeira sessão espírita no lar dos Xavier, em Pedro Leopoldo. Em junho do mesmo ano foi cogitada a fundação de um núcleo doutrinário. Em fins de 1927 o Centro Espírita Luiz Gonzaga, sediado na residência de José Cândido Xavier, que se fez presidente da instituição. (Disponível em: [Biografia de Chico Xavier - eBiografia](#), acessado as: 23.12.21).

de curandeirismos que incluía o exercício da medicina sem título acadêmico como sendo crimes contra a saúde pública em seus artigos 156, 157 e 158.

Art. 156 – Exercer a medicina em qualquer de seus ramos, a arte dentária ou a farmácia; praticar a homeopatia, a dosimetria, o hipnotismo ou magnetismo animal, sem estar habilitado segundo as leis e regulamentos. Penas – de prisão celular por um a seis meses, e multa de 100\$000 a 500\$000. Parágrafo único: Pelos abusos cometidos no exercício ilegal da medicina em geral, os seus atores sofrerão, além das penas estabelecidas, as que forem impostas aos crimes que derem casos.

Art. 157 – Praticar o espiritismo, a magia e seus sortilégios, usar de talismãs e cartomancias, para despertar sentimentos de ódio ou amor, inculcar cura de moléstias curáveis ou incuráveis, enfim, para fascinar e subjugar a credulidade pública: Penas – de prisão celular de um a seis meses, e multa de 100\$000 a 500\$000. Parágrafo 1ª Se, por influência, ou por consequência de qualquer destes meios, resultar ao paciente privação ou alteração, temporária ou permanente, das faculdades psíquicas. Penas – de prisão celular por um ano a seis anos, e multa de 200\$000 a 500\$000. Parágrafo 2º Em igual pena, e mais na privação de exercício da profissão por tempo igual ao da condenação, incorrerá o médico que diretamente praticar qualquer dos atos acima referidos, ou assumir a responsabilidades deles. (...)

Art. 158 – Ministras ou simplesmente prescrever, como meio curativo, para uso interno ou externo, e sob qualquer forma preparada, substância de qualquer dos reinos da natureza, fazendo ou exercendo assim, o ofício do denominado curandeirismo. Penas – de prisão celular por um a seis meses, e multa de 100\$000 a 500\$000. Parágrafo único: Se do emprego de qualquer substância resultar a pessoa privação ou alteração, temporária ou permanente, de suas faculdades psíquicas ou funções fisiológicas, deformidades, ou inabilitação do exercício de órgão ou aparelho orgânico, ou, em suma, alguma enfermidade: Penas – de prisão celular por um a seis anos, e multa de 200\$00 a 500\$000. Se resultar morte: Pena – de prisão celular por seis a vinte e quatro anos (BRASIL, 1890)

Vemos que já nos primeiros instantes do artigo 156 é vedada exercer a medicina em qualquer ramo, a arte dentária e farmacêutica, também fica vedada a homeopatia, dosimetria, o hipnotismo e o magnetismo animal, sem estar habilitado segundo as leis e os regulamentos vigentes, isso porque havia um intenso exercício irregular da medicina que cresceu com as praticas de cura ligadas a espiritualidade. Práticas essa que passa a ser vista como crime através do artigo 156, podendo ser penalizada com prisão de celular e multa de 100\$000 a 500\$000.

Já o artigo 157 veda qualquer pratica espiritualista, o uso de magia e seus sortilégios. Além de proibir o uso de talismã e cartomancia para despertar sentimentos de ódio ou amor. Esse artigo é direto ao exercício do espiritismo e responsabiliza criminalmente qualquer pessoa que pratique espiritismo, especialmente as que utilizavam do espiritismo para auxiliar outros em curas de enfermidades. No artigo 158 vemos a vedação direta do curandorismo, tornando crime a prescrição ou administração de qualquer meio curativo.

Entre esse contexto e a chegada do espiritismo no Brasil, se iniciava uma verdadeira perseguição, às chamadas “práticas mágicas”, que para as autoridades brasileiras denotavam um atraso social. Entraram no alvo dos legisladores brasileiros, principalmente os rituais e

práticas de origem indígena e africana. Mais tarde também os de origem europeia. Para eles esses rituais eram vinculados a bruxarias do período medieval.

O maior medo das autoridades médicas e sanitárias do país era que houvesse a substituição da medicina tradicional pelas práticas terapêuticas espíritas “curandeirismo”. Visto que, a popularidade de tais práticas, crescia disparadamente, sobretudo entre pessoas de classe social mais baixa.

A aceitação do espiritismo no Brasil sem dúvidas foi extremamente conflituosa. Isso porque na França a doutrina espírita tinha ganhado ênfase maior na dimensão experimental e científica, enquanto que no Brasil assumiu um caráter mais místico e religioso, o que intensificou muito a denominação “práticas mágicas”.

O sociólogo Roger Bastide, após sua longa jornada de estudos sobre as religiões afro brasileiras, constata que o espiritismo, sofreu interpretações diversas na sociedade brasileira, segundo a classe social. De acordo com Bastide, o seguimento científico da doutrina, conta com adeptos de um perfil um pouco mais intelectualizado e de classes mais elevadas. Por outro lado, a vertente da doutrina praticada nos centros que se fundamenta nas práticas terapêuticas, possui cunho totalmente religioso, em sua maioria os frequentadores são de classe média.

Na obra *As religiões africanas no Brasil*, Roger Bastide(1971) enfatiza:

Aqui o caráter médico do espiritismo, continua tanto mais que a tradição do curador, da magia curativa e da definição de doenças pela ação mística de feiticeiros, ou da vingança dos mortos, permanece a base da mentalidade primitiva.” (BASTIDE, 1971, p.433).

A respeito da análise de Bastide, pode se dizer que esse viés econômico, foi um determinante para que o espiritismo crescesse no país por volta de 1870, às ideias emanadas da doutrina começaram a ferver na corte, então a partir daí o espiritismo kardequiano, sob caráter intelectualizado, começava a ganhar um pequeno espaço na sociedade.

2.1.3 A relação da igreja e espiritismo em 1870

Ainda em 1870, após as traduções das obras de Kardec, elas chegam ao Brasil, sendo: O livro dos espíritos (1857), O livro dos médiuns (1861) e O céu e o inferno (1865) traduzidas por Joaquim Travassos, secretário geral do grupo de estudos espirituais do Rio de Janeiro. A igreja católica começa a levantar grandes questionamentos e cria diversos embates entre o catolicismo e o espiritismo.

O periódico católico “O apóstolo”⁷, jornal muito famoso no Rio de Janeiro na época, começa então a circular na cidade contendo trechos que questionava claramente a doutrina espírita. Com o intuito de desmistificar e enfraquecer a expansão da doutrina e das obras de Kardec no Rio de Janeiro, o jornal não poupava palavras para se referir ao espiritismo:

Eis o maior dos absurdos, e a maior prova do quanto é perigoso, o espiritismo em uma sociedade moralizada. Faça se desaparecer por consciência do povo, a ideia da justiça de Deus, que também desaparecerá sua moralidade, ordem, respeito, honra e todas as virtudes. “Voltaremos ao maometismo e veremos os homens se prepararem para o seu permitido céu.” (Jornal O apóstolo, 03/ 1883- Rio de Janeiro).

Em outra publicação do periódico, ele cita o nome de Allan Kardec o denominando como herege e falso profeta:

O senhor excelentíssimo, mostrou como não precisamos de outro senhor, e outro mestre se não Jesus Cristo, e, portanto, repelimos todos esses mestres da heresia, como Luthero, Calvino, Conte e Allan Kardec, se por conseguinte, o protestantismo, o positivismo e o espiritismo. (Jornal, O apóstolo 04/1883- Rio de Janeiro).

Em contrapartida ao periódico católico, em 1883, também no Rio de Janeiro era lançado o periódico “O reformador”, tendo como fundadores: Antônio Pinheiro Guedes, Afonso Angeli Torterolli e o fotografo Augusto Elias da Silva. O reformador tinha como finalidade maior abordar os mais variados aspectos da doutrina espírita, entretanto se ocupava também a evidenciar assuntos, relacionados a problemas sociais.

Em 1884, após a criação da Federação Espírita do Brasil, o jornal começou a receber e publicar artigos dos membros, tornando-se mais tarde uma revista espírita. Os trechos abaixo evidenciam a defesa da doutrina, contra os ataques diretos do periódico católico:

O apóstolo não conhece a lei da evolução moral, por isso não distingue os períodos evolutivos que a humanidade já percorreu (...) e mais infeliz ainda, se é possível, foi a ilustrada redação, patenteado a sua intolerância e ... Por que não direi... Cegueira, em matéria de liberdade de consciência (TORTEROLLI; DA SILVA, 1883, p.3).

⁷O periódico católico O Apostolo (1866-1891) defendia, essencialmente, a educação religiosa usando sua força para orientar as famílias nos cuidados com a educação de seus filhos. Segundo o periódico, a recompensa seria a formação de brasileiros moralmente fortes e, por consequência, uma sociedade livre do mal. (Disponível em: [Fundação Biblioteca Nacional \(www.gov.br\)](http://www.gov.br), acessado 01.04.22)

O trecho deixa claro o descontentamento perante a posição da igreja, que se considera uma instituição formadora da moral, mas se impõe de maneira intolerante. Em outro momento a revista evidencia aspectos importantes de compreensão dentro da doutrina espírita:

O espiritismo, porém, é soberanamente transigente, com todas as épocas; ele só investiga, e só anda de par com as leis naturais; quanto mais caminhar a humanidade, tanto mais também ele andar. Ele amolda-se por tanto, a todas as transições; ele é, pois essencialmente progressivo (TORTEROLLI; DA SILVA, 03/1887).

Buscando anemizar os embates, foi criada a FEB -Federação Espírita do Brasil⁸), em 2 de janeiro de 1884. Qual o objetivo do órgão? Apresente e analise. Este órgão foi de grande importância para que o espiritismo deixasse de ser visto como uma prática mágica e passasse a ser entendido como doutrina de cunho religioso.

2.2 A figura do médium na visão de Allan Kardec e as terapias complementares

Allan Kardec em sua obra *O evangelho segundo o espiritismo* (1864) define mediunidade como faculdade, inerente a todas as criaturas humanas, independentemente de sua condição moral, conceitualizando-a:

A mediunidade é inerente à uma condição orgânica, que todos podem ser dotados, como a de ver, ouvir e falar. Não há nenhuma de que o homem, em consequência do seu livre arbítrio não possa abusar. “Deus outorgou as faculdades ao homem, dando-lhes a liberdade de usa-las como quiser, mas pune sempre aqueles que delas abusam” A mediunidade deve ser praticada santamente, sagradamente, e se há uma espécie que requer essa condição de maneira ainda mais absoluta, é a mediunidade curadora. (KARDEC, 1864: cap. XXVI- item 10).

É ela que permite a conexão entre o mundo físico e espiritual. Contudo, existem pessoas que são portadoras de recursos mais amplos, o que popularmente chamamos de “mediunidade

⁸ Fundada em 1884, é uma entidade de utilidade pública que se constitui na mais importante e influente organização representativa do Espiritismo no Brasil e em quase todos os países em que o movimento espírita está presente. Através de expoentes espíritas notórios, principalmente o Dr. Bezerra de Menezes, a FEB logo consolidou no Brasil a formatação do Espiritismo enquanto religião. Em diversos países, a federação fornece amplo apoio às médiuns, palestrantes e outras organizações espíritas publicam e traduzem livros na temática e promove ações de caridade. A FEB é a associação representante do Brasil junto ao Conselho Espírita Internacional (CEI). (Disponível em: In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Federa%C3%A7%C3%A3o_Esp%C3%ADrita_Brasileira&oldid=63993174>. Acesso em: 13 jul. 2022.

aflorada", e outras não. Pessoas com mediunidade mais aflorada têm maiores possibilidades de contato com o mundo espiritual. Podendo esses classificar-se em algumas nomenclaturas como: médiuns de cura, videntes, telepáticas, psicógrafos, entre outros.

Kardec ressalta que todo tipo de mediunidade precisa ser trabalhado e direcionado ao seu objetivo real. Isso se dá a partir dos estudos, reflexões e principalmente da prática da caridade.

Compreendemos com isso que são diversas ramificações e que analisar todas requer um estudo preciso para cada uma delas. Dada a impossibilidade de entender a infinidade de possibilidades dessa doutrina, nos detemos a analisar e perceber a mediunidade de cura. Optamos por ela, pois são os médiuns de cura que realizam as terapias complementares para doenças físicas e psicológicas, então são o foco central desse estudo.

Deve-se antes de tudo esclarecer-se o que é a mediunidade de cura, pois ainda existem diversos tabus com relação ao que é, como ocorre. Tal modalidade mediúnica pode ser manifestada a partir da prática dos “passes energéticos”, muito comuns nos centros espíritas, consiste na troca de fluidos energéticos entre o paciente e o médium por intermédio de espíritos auxiliares:

A mediunidade curadora, consiste (...) no dom que certas pessoas possuem de curar pelo simples toque, pelo olhar, ou mesmo por um gesto, sem o concurso de qualquer medicação. O fluído magnético desempenha aí um importante papel (KARDEC, 186, p.175).

Ainda sobre a prática do passe energético, Kardec ressalta:

O espírito encarnado ou desencarnado é o agente propulsor, que infiltra num corpo deteriorado uma parte de seu envoltório fluídico. A cura se opera pela substituição de uma molécula mal sã, por uma sã, dependendo também das intenções daquele que deseje ser curado. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada, mas depende também da energia da vontade, quanto maior for, tanto mais abundante a emissão fluídica, e tanto mais força de penetração dará ao fluído (KARDEC, 1868, p.14).

Assim sendo, pode-se dizer que o processo não depende só do médium, mas também daquele que recebe a ação por se tratar de uma troca mútua de energia. De acordo com os espíritas, o homem é formado por três partes essenciais, sendo elas o corpo, espírito e perispírito:

O corpo ou ser material, análogo aos animais e animado pelo princípio vital, a 2º é a alma, espírito encarnado que tem no corpo sua habitação e 3º é o perispírito, intermediário ou espírito substância semimaterial, que serve de primeiro envoltório ao espírito e liga a alma ao corpo (KARDEC, 1867, p.135).

O entendimento sobre essa divisão é crucial para entendermos que na noção espírita se acredita que as doenças físicas ficam instaladas no perispírito pelo acúmulo de energias nocivas, podendo gerar intoxicações fluídicas, e afetar vários órgãos do corpo físico. Desse modo é possível acessar essas enfermidades, com cirurgias ou passes espirituais, feitos pelos “médicos espíritas”.

2.2.1 As terapias complementares: o uso da homeopatia dentro da doutrina espírita, a relação entre ciência e religião

A trajetória do espiritismo no Brasil, além de todo o contexto filosófico, sistemático e moral, convergem também em aspectos para além da teoria (doutrina) como é o caso do uso da homeopatia. A homeopatia é uma das práticas que foram ao longo do tempo sendo adotadas pela doutrina, sendo manifestada nos centros através dos médiuns receitistas que prescrevem diagnósticos aos pacientes por intermédio de mentores espirituais ou de espíritos de médicos desencarnados. (fonte? Referencia?)

Os percursos da homeopatia no Brasil, são o francês Benoit Jules Mure e o português João Vicente Martins. Eles, faziam uso da medicina homeopática dentro da doutrina para o auxílio de doenças. Mais tarde, o médico Bezerra de Menezes, trabalhou com a questão dos tratamentos homeopáticos, sob o prisma da desobsessão. Na obra *A loucura sob novo prisma*(1920), ele afirma que:

Em oposição a denominação de loucura científica, com que designei o que representa o primeiro caráter, designaria, esta segunda espécie, pela denominação de loucura por obsessão, isto é, por ação fluídica de influências estranhas inteligentes (BEZERRA, 1920, p. 194)

Bezerra de Menezes fala nesse trecho sobre as energias nocivas, que agarradas ao perispírito, causam tanto as possessões espirituais, quanto as doenças físicas. É necessário ainda lembrar que os defensores das práticas homeopáticas tinham o cuidado de destacar que as águas fluidificadas, passes energéticos, remédios diluídos ou cirurgias espirituais, de nada adiantariam, se aquele que recebesse a ação, não se libertasse de sentimentos negativos.

A medicação poderia até agir no perispírito, mais para a recuperação do Espírito propriamente dito, somente o próprio indivíduo é que poderia investir no seu progresso.

Portanto, os espíritas esclarecem que o trabalho no campo moral, é sempre mais importante para aqueles que desejam curar seus males.

Apesar da homeopatia⁹ não ter sido criada dentro do espiritismo, ela se destacou muito dentro da doutrina, principalmente pela acessibilidade dos médiuns receitistas, pois os mesmos destinam-se a essa prática pelo exercício da caridade, oferecendo muitas vezes gratuitamente, medicamentos naturais, fitoterápicos, principalmente a pessoas em condições sociais desfavorecidas, que por não terem acesso a uma saúde pública de qualidade recorriam aos centros em busca da cura. Entretanto, com a associação da homeopatia e da doutrina espírita, as instâncias maiorias da sociedade e sobretudo a classe médica passaram a reforçar a ideia de “charlatanismo”.

A chegada da homeopatia no Brasil causou uma grande reviravolta, não só entre a classe médica, mais também entre a corte e as instâncias religiosas. No artigo “heresia, doença, crime ou religião” Emerson Giumbelli(1997), reforça pontos importantes sobre esse momento, na época, pautados na ideia de charlatanismo:

Outros aspectos da definição do charlatão, aparece quando analisamos as acusações feitas nas décadas de 40 e 50. A homeopatia chega ao Brasil através de Benoit Mure, um francês adepto das ideias do socialista Fourier, que se estabelece no Rio de Janeiro, a partir de 1843, e aí funda o Instituto homeopático do Brasil (cujo fins era o ensino, a produção dos remédios e a propaganda). A nova terapêutica, logo ganha prestígio, disseminando-se pelas classes populares e ganhando adeptos entre a elite da corte, desencadeando um enorme debate através de jornais. As acusações dos médicos ligados à Academia Imperial de medicina, apresentavam várias facetas, que pareciam estritamente vinculadas. Sucediavam-se e intercalavam-se, argumentos jurídicos (apenas o simples exercício da homeopatia era condenável), científico (a homeopatia era uma terapia, inerte e nula, e seus medicamentos podiam envenenar os doentes.) Morais (homeopatas, eram estrangeiros de hábitos duvidosos), políticos (os homeopatas eram perigosos, em função de sua ideologia socialista, para a ordem social e religiosa (GIUMBELLI; EMERSON, 1997, p. 37).

De acordo com Giumbelli, esse preconceito retificado com a chegada da homeopatia, não se revela só no descontentamento da classe médica, mais principalmente nas classes política, religiosa e jurídica. Estas que são responsáveis pela manutenção de padrões morais dentro da sociedade. O fato que mais chama atenção é a justificativa política, que reforçava que as práticas homeopáticas, seria uma porta de entrada para o socialismo em terras brasileiras.

⁹ É uma terapia criada no século XVIII, por Christian Friedrich Samuel Hahnemann, médico, químico e pesquisador alemão. Desiludido com a medicina convencional. (Disponível em: [1755 – Nasce Hahnemann, médico criador da homeopatia | História, Ciências, Saúde – Manguinhos \(fiocruz.br\)](https://www.fiocruz.br/hist%C3%B3ria-ci%C3%AAncias-sa%C3%BAde/manguinhos/1755-nasce-hahnemann-medico-criador-da-homeopatia), acessado as: 26.06.2022)

2.2.1.1 Ciência v.s. Religião: o confronto entre pontos de vista

Dentro das inúmeras críticas as práticas espíritas, uma delas remete o transe mediúnico, a ideia de histeria, sob uma explicação científica, Leonidio Ribeiro e Murillo de Campos na obra *O espiritismo no Brasil – contribuição aos seus estados clínicos e médico legal*(1931), reforçam o seguinte:

Os indivíduos impressionáveis, ficam abalados com os movimentos da mesa [...]. A emoção leva-os às conclusões mais levianas, às interpretações mais apressadas, [...] lembranças afloram como no sonho [...]. E, como nesses indivíduos a capacidade crítica está diminuída, por motivo da emoção, o sonho toma as proporções de um delírio alucinatório, no qual a personalidade, o eu se encontro em desagregação. Os exercícios da mediunidade acabam por torna- Los loucos, que creem, pensar, falar, gesticular, andar, contra a própria vontade, e em obediência à vontade do Espírito que passou a residir neles.” (RIBEIRO; CAMPOS, 1931, p. 66).

Nesse trecho, os autores parecem fazer menção à figura do médium. Desse modo entendido por eles, os transe mediúnicos são impressões ou sugestões psíquicas que evoluiriam para uma alucinação. Para as concepções científicas não há de fato uma incorporação, mas sim, um profundo estado de relaxamento mental, que ao receber uma indução, alteram os mecanismos do corpo, dando a ideia de estar sendo guiado por um espírito.

Stoll (1999) em uma das suas obras também falar de um suposto moralismo espírita, que no Brasil é fundamentado em elementos do catolicismo:

Quando viajo para o estrangeiro e converso com os médiuns, os espíritos conversam abertamente de sexo e seus problemas. Aqui não. No Brasil nenhum espírito toca nesse assunto [...]. Aqui só dizem: “vai tomar passe, vai tomar passe!” [...] “apesar dos espíritos terem tentado passar uma mensagem libertadora, aqui os médiuns eram católicos e a linguagem que usaram era própria de sua estrutura mental. Passou o que foi possível. O resto ficou cheio de catolicismo (STOLL, 1999, p. 46).

Stoll parece também apresentar uma visão sobre o transe mediúnico, que para ela, os médiuns católicos usam de sugestões de sua própria estrutura mental. Mesmo antes da existência da medicina baseada no cientificismo, nossos antepassados tinham seus métodos para a cura de doenças físicas, um bom exemplo disso é a prática do xamanismo que antecede a homeopatia de Fourier, mas que era extremamente eficaz, sobretudo entre os grupos indígenas.

O conhecimento amplo da natureza, o respeito e a ligação com o divino, nos rituais fazem com que práticas como banhos, ingestão de chás, orações, meditações e afins, se tornem cruciais na cura de muitas doenças físicas, desafiando cada vez mais o saber científico e a medicina convencional.

Cesarino (2009) enfatiza em seus estudos que o xamanismo em si não é uma religião, e sim o conjunto de práticas ancestrais que buscam uma conexão com o sagrado, tal conexão se manifesta através de danças, rituais, ingestão de ervas. Tudo isso para se direcionarem a espíritos aliados e pedirem o auxílio dos mesmos em questões espirituais ou enfermidades físicas.

Desde os primórdios da humanidade, as práticas do xamanismo são utilizadas como terapias. A palavra xamã vem do termo usado pelos siberianos para se referir a “aquele que conhece”. Considera-se então, que o espiritismo tem em seu corpo doutrinário vários elementos do xamanismo. O que se configura dentro da perspectiva científica um fator de “alienação mental”. De acordo com Moreira (1862, p.12):

A medicina, não é somente o conhecimento empírico, dos medicamentos, nem a arte de ganhar dinheiro vendo doentes, envolve uma filosofia da arte de curar, e uma moral, o conjunto de oposições acionadas nas acusações dos charlatões: não é apenas a ciência, contra a credulidade, mas também a religião, contra a superstição, o adiantado contra o primitivo, a postura desinteressada contra a interessada, o método irracional contra o racional.

Embora indissociáveis, o eixo ciência e religião, sempre estão caminhando em direções um tanto divergentes. Moreira (1862) ao tratar da questão do charlatanismo, associado a religiões que utilizam as práticas terapêuticas de cura, acredita que o embate dessas práticas, seria também uma forma de confrontar a racionalidade com a irracionalidade. Ainda utiliza termos como primitivo e superstição para identificar certas práticas.

A partir da visão de Moreira (1862), o que mais irrita a classe médica, são as prescrições de medicações, feitas por indivíduos sem nenhum tipo de conhecimento prático, que se consideram verdadeiros médicos. Outros, pelos dons de prever o futuro estabelecem diagnósticos universais, muitas vezes impedindo o paciente de procurar ajuda profissional.

Tendo como embasamento o catolicismo, os escritos de Dr. Nicolau em 1862, reafirma claramente suas críticas à doutrina espírita:

Não admitindo o pecado original, negando o princípio da espécie humana em Adão, sustentando que o inferno e o paraíso, são apenas figuras, professando a reencarnação, e a purificação continuam roubando na perspectiva de uma vida futura, que o

catolicismo nos abre na porta do túmulo, a doutrina do espiritismo, além de irracional é altamente irreligiosa (MOREIRA, 1862, p.8)

Nesse trecho Moreira (1862) considera as práticas da doutrina “irreligiosas”, como desviante do conceito de religião. Conceito esse que para ele parece ter toda uma estrutura já estabelecida, em moldes do ser ou não religião.

De acordo com Durkheim (1857-1917) na obra *As formas elementares da vida religiosa*(1878), é a religião o princípio do conhecimento lógico. Ressaltando ainda que: “As categorias fundamentais do pensamento, e por conseguinte, a ciência tem origens religiosas” (DURKHEIM, 1978, p. 495).

Sob a ótica da análise de Durkheim, ciência e religião deveriam ser interligadas em todos os aspectos da construção de conhecimentos empíricos na sociedade. Todavia, na prática há um distanciamento que é um tanto acentuado pelo problema do conceito de “eterno”, os quais se baseiam o corpo doutrinário de algumas religiões.

A atemporalidade da religião e mais precisamente da religião espírita transmite conceito pouco mutáveis, os quais muitas vezes a ciência se desdobra para entender. Ao passo que, em linhas gerais as leis da ciência, acompanham rapidamente a dinâmica da sociedade em todos os aspectos, sem a finalização de conceitos concretos, chegam a conclusões que logo irão ser substituídas por novas.

2.3 As doenças físicas sob o prisma da obsessão espiritual: as patologias associadas a processos karmicos na visão de Kardec

De acordo com a obra, *O livro dos espíritos*(1859) de Kardec, as doenças físicas podem ser entendidas como acúmulo de energias nocivas, agarradas ao perispírito causam a intoxicação fluídica. Isso pode afetar gravemente vários órgãos do corpo. Todavia, sem negar a existência das doenças sob o prisma biológico, social ou psicológico.

Os espíritas acreditam que muitas enfermidades são decorrentes de alguns fatores. O primeiro diz respeito ao próprio espírito encarnado, em função de sua conduta em vidas anteriores. O segundo trata-se do outro, que pode emergir de um processo obsessivo e o terceiro, pode ser o intermédio entre os dois fatores anteriores. Assim sendo, parte das enfermidades que acometem o corpo físico, são provenientes da ação das energias emanadas pelo próprio encarnado ou desencarnados em estado de baixa vibração.

Boa parte das nossas enfermidades é gerada também a partir dos nossos pensamentos, e da conseqüente emissão de vibrações ao universo, como diz Kardec no livro dos espíritos:

Sendo o perispírito dos encarnados de natureza idêntica a dos fluidos espirituais, ele os assimila com facilidade, como uma esponja se embebe de um líquido. Esses fluidos exercem sobre o perispírito, uma ação tanto mais direta, quanto por sua expansão e sua irradiação, o perispírito com eles se confundem, atuando esses fluidos sobre o perispírito, este a seu tipo, reage sobre o organismo material, com que se acha em contato molecular. Se os eflúvios, são de boa natureza, o corpo resente uma impressão salutar, se são maus, a impressão é penosa, se são permanentes e energéticos os eflúvios maus, podem ocasionar desordens físicas, não é outra causa de certas enfermidades. Os meios onde superabundam os maus espíritos, são, pois, impregnados de maus fluidos, que o encarnado absorve pelos poros, perispíritos, como absorve pelo corpo os miasmas pestilências (KARDEC, 1859, p. 285-286).

Ao indagar aos espíritos, sobre as enfermidades do corpo, Kardec cita em seu livro que:

As imperfeições anatômicas congêntas, as anomalias corporais, ocorrem por má formação no corpo perisspiritual, que foi lesado em determinada área, ou seja, em alguma das camadas fluídicas. As imperfeições que este apresenta ainda serão para o espírito provas (Kardec, 1859, p.196)

Ao contrário da ciência que acreditam ser um fator de cunho hereditário, o espiritismo garante ser uma herança e influência de uma existência passada mal resolvida, onde as patologias da vida atual seria para o espírito uma chance de progresso e evolução. Deste modo, seria para a linguagem espírita o cumprimento karmico de vidas passadas.

A exemplo desse cumprimento karmico, o espiritismo analisa que os indivíduos que desencarnam por suicídio e tem seu corpo físico em estado crítico no ato pode ter na próxima encarnação problemas como deficiência física. Já os que tiram suas vidas com tiros na cabeça podem ter sérios problemas de ordem mental, pois escolheram danificar em uma existência passada não só o seu corpo físico, mais também seu perispírito, interrompendo sua missão.

Segundo a doutrina espírita, as problemáticas dessa vida têm causas em vidas remanescentes. Sendo assim, é preciso tratá-las por vias médicas e também espiritual.

3 PERCURSO METODOLÓGICO E A EXPERIÊNCIA DE CAMPO NA COMUNIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC EM LUZILÂNDIA – PI

A pesquisa científica tem responsabilidade social e deve ser compreendida como um retorno para a sociedade ou problemática a qual o pesquisador se propõe estudar. Sobre a

importância da pesquisa e do distanciamento do pesquisador afirma Gilberto Velho em sua obra *Observando o familiar*(1978).

Uma das mais tradicionais premissas das ciências sociais é a necessidade de uma distância mínima que garanta ao investigador, condições de objetividade em seu trabalho. Afirmar se ser preciso que o pesquisador veja com os olhos imparciais a realidade, evitando envolvimento que possam obscurecer ou deformar, seus julgamentos e conclusões. Uma das possíveis decorrências deste raciocínio seria a valorização de métodos quantitativos, que seriam por natureza mais neutros e científicos (VELHO, 1978, p. 157).

Como afirma o autor Gilberto Velho (1978), é importante que o pesquisador se distancie do objeto ou campo pesquisado. É necessário que o pesquisador chegue ao campo sem pré-noção ou pré-julgamentos, pois é esse distanciamento que tornará a pesquisa mais concreta.

Nesse sentido, o foco desse trabalho é a comunidade espírita luzilandense. Por meio dele, buscamos analisar as práticas terapêuticas no auxílio de doenças físicas e psicológicas. Ainda, discutimos os problemas enfrentados pela comunidade, tal como: a discriminação e a falta de apoio social.

3.1 Caracterização do estudo

Esta é uma pesquisa inicialmente bibliográfica, pois antes de desenvolver qualquer atuação em campo foram realizados estudos sobre a doutrina espírita, dentre outras diversas pesquisas que teve como propósito validar este estudo no meio científico. Além de, desenvolver melhor o próprio conhecimento social para compreensão da doutrina espírita.

A pesquisa bibliográfica foi seguida por uma pesquisa de campo. Nessa, foram feitas visitas ao campo de investigação tendo como foco observações não-participantes e anotações em diário de campo.

Após essa percepção etnográfica na qual a pesquisador se colocou frente ao seu objeto e comunidade investigada, com o interagir com o objeto e os sujeitos observador no *in lócus* de pesquisa, foram feitos roteiros de perguntas estruturadas especificadamente para cada figura contribuinte do centro dentro de suas funções, que são: diretora geral do centro, assistentes, palestrantes, visitantes e pessoas que estão em tratamento na casa. Assim, tivemos um modelo de questionário para a diretora geral do centro, um modelo para assistentes, outro para palestrantes.

3.2 Do lócus de investigação à sua caracterização

Dentre os motivos que motivaram a escolha deste campo de pesquisa podemos destacar uma visita pessoal que a pesquisadora fez a outro centro espírita de Teresina. Tal visita aconteceu em um momento conturbado e de aflições pessoais. No entanto, foi por meio dessa visita que o ambiente foi observado e alguns pontos que aguçaram a vontade de se pesquisar algo nesse meio, foram: as pessoas que buscavam ajuda ali estavam passando por problemas como depressão, pouco conversavam, mas assim como eu tinham uma história de busca pela solução dessa doença. E, segundo, o ambiente em si parecia muito com um hospital, com macas, pessoas vestidas de branco e a vontade de ajudar a todos que ali estavam.

Dada a impossibilidade de frequentar mais vezes esse centro na capital do Piauí, descobri na cidade de Luzilândia, o Centro Espírita Allan Kardec que também seguia o mesmo modelo de trabalho e após visitas que comprovavam essa semelhança, esse se tornou nosso lócus.

O lócus de investigação é o Centro Espírita Allan Kardec, localizado na cidade de Luzilândia Piauí, na Rua 07 de setembro, 396. Sua fachada atual pode ser observada através da seguinte imagem:

Imagem 1 – Faixada principal do Centro Espírita Allan Kardec



Fonte: autora, 2022.

Fundado em 09 de maio de 1988 pelo senhor Bernardo Otavio Espíndola e uma equipe de médiuns que se reuniam as quartas feiras, para reuniões espíritas na casa do Sr. Otavio, que era escrivão da coletoria da receita federal em Luzilândia, descrito como um homem bastante católico e que se interessava muito pelas obras de Kardec.

Otavio Espíndola, fundou o centro espírita Allan Kardec que no início funcionava em uma pequena casinha de palha, que logo foi demolida e reconstruída por ele, com apoio de autoridades da cidade, e de alguns empresários. Ficaram à frente das atividades do centro o Sr. José Teles, Vicente Saboia de Menezes e Otavio Espíndola. Com o falecimento dos mesmos, o centro fechou as portas, tornando-se posteriormente oficina da prefeitura e até uma igreja protestante.

Um fato marcante na história do centro foi à visita de Divaldo Franco em 1985 a Luzilândia. Médiun internacionalmente conhecido por sua vasta literatura. Na oportunidade Divaldo falou para alguns espíritas da cidade que aquele local deveria ter finalidade apenas para ser um centro espírita, pois os próprios espíritos lhe comunicaram. Relata-se que, as palavras de Divaldo foram: “A espiritualidade está vigilante, para que essa casa não tenha outra finalidade”.

Em 19 de outubro de 1985, o centro espírita foi reaberto, com o apoio de autoridades políticas da região.

Imagem 2- Faixada antiga da tenda ao ser reaberta



Fonte: adaptado pela autora, 2022.

Atualmente o centro tem como diretora geral a pedagoga Marli Lisboa, que se tornou diretora em 2009 por meio de uma votação.

O CEAK Centro espírita Allan Kardec é uma organização religiosa e filantrópica, que se mantém através de pequenas doações de seus membros. É um ambiente relativamente pequeno e bem simples. Sua estrutura é dividida entre a sala das palestras e reuniões, o corredor de passes, e uma salinha chamada de enfermaria com macas, cadeiras e um ventilador para passes individuais.

De acordo com a diretora Marli Lisboa tudo que há no centro desde as cadeiras, até o pequeno filtro são doações. E, conforme observamos na imagem abaixo:

Imagem 3: visão interna do Centro Espírita Allan Kardec



Fonte: autora, 2022.

A rotina de funcionamento do CEAK é dividida em evangelização que ocorre todas as quartas feiras com o estudo do evangelho seguido do passe energético, que é uma concentração dos trabalhadores da casa (passistas) e uma troca de fluidos energéticos.

Às quintas feiras o centro tem atendimento fraterno para pessoas que procuram ajuda, seja por problemas psicológicos ou por outras questões. O atendimento fraterno é realizado através de conversas, leitura do evangelho segundo o espiritismo e após o atendimento os passes

individuais. E, por fim aos sábados os trabalhadores da casa fazem a sopa fraterna, que é uma refeição beneficente, distribuída para famílias carentes. Contudo, por falta de recurso a sopa está sendo distribuídos apenas dois sábados no mês.

As minhas primeiras impressões do centro foram muito positivas. Nenhum dos entrevistados se negou a responder os questionários, muitos não puderam contribuir por questão de saúde, mas todos demonstraram bastante interesse e entusiasmo pela temática.

3.3 Instrumentos de investigação

Os instrumentos de pesquisa desse estudo foram os questionários semiestruturados que foram aplicados com 5 pessoas no total. Nosso objetivo era alcançar mais pessoas possíveis, no entanto, para participar da pesquisa os entrevistados precisavam obedecer alguns critérios, tais como: serem maiores de 18 anos e frequentarem o centro espírita. Assim, tivemos um número de sujeitos participantes inferior ao esperado pois, o Centro Espírita Allan Kardec ainda funciona com baixa número de indivíduos.

Reforçamos que o roteiro das perguntas foi sendo alterado de acordo com a função do indivíduo pesquisado dentro do centro.

Os questionários foram aplicados nos dias 04/05/2022 até 08/05/2022. Estava prevista para acontecer antes e com bem mais pessoas. Todavia, isso não foi possível devido ao surto de Covid-19 que afetou toda a região luzilandense, especialmente as comunidades espirituais que necessitaram fechar seus templos e após a reabertura reduziram a quantidade de pessoas que frequentam.

Desta forma, somente 5 (cinco) pessoas responderam, sendo elas: a diretora geral, 2 assistidas e 2 simpatizantes que são pessoas que frequentam o centro. Os questionários aplicados tinham em torno de 20 questões que abordavam: dados pessoais dos participantes, formação educacional, como se deu o primeiro contato destes com o centro espírita, se já sofreram algum tipo de discriminação e se consideram as atividades do centro práticas complementares a tratamentos psicológicos e até psiquiátricos, e quais práticas são essas. Coloque em anexo.

Além dos questionários foram utilizados como instrumento as observações feitas in lócus e o próprio diário de campo. Esses registros mostram conversas com 4 (quatro) pessoas que estão em tratamento na casa e todas elas afirmam ter depressão e terem alucinações constantes.

4 NARRATIVAS SOBRE A EXPERIÊNCIA TERAPÊUTICA NA PRÁTICA: VIVÊNCIAS COMPARTILHADAS E O PROBLEMA DA DISCRIMINAÇÃO

Trabalhar com doutrinas religiosas ainda é tabu para muitas pessoas na sociedade atual. Isso porque para compreender essas temáticas é preciso adentrarmos em cada comunidade e, antever de dentro como ela ocorre, como se estrutura, quais suas formas e principalmente sua crença e cultura. Esse entendimento só pode ser percebido por meio da observação, da descoberta. Nesse sentido, a pesquisa científica surge como um registro para perceber e olhar a olho crítico como estas vêm existindo ainda hoje no nosso meio.

Sobretudo, doutrinas como a espírita que embora tenham surgido há muitos anos, carregam até os dias de hoje estigmas negativos que geram diversos problemas para essas comunidades. Assim, quando analisamos essas comunidades, visibilizamos suas vozes que sempre foram deixadas a margem da sociedade. Pensando dessa forma e observando as pessoas que ali foram ajudadas e que se tornaram espíritas como eu, é que esse trabalho surge.

Neste capítulo apresentaremos as vivências e experiências ao longo da trajetória dos participantes da entrevista. São apresentados relatos como funciona o Centro e como podem essas práticas serem complementares aos tratamentos convencionais. Aproveitamos ainda para evidenciar através dos relatos as narrativas de perseguições contra os praticantes, que proporciona grande descontentamento com a comunidade.

Antes disso, faz-se necessário apresentarmos o perfil desses sujeitos, caracterizando-os. Esse momento se faz crucial para entendermos mais a frente quem são eles ao chegarem na religião e como eles se sentem sendo praticantes do espiritismo em suas vivências de agora.

4.1 Caracterizando os sujeitos

O presente estudo ocorreu em período turbulento em que o Brasil e o mundo ainda vivenciavam uma grande crise pandêmica que afetou todas as instâncias sociais. O centro espírita Allan Kardec sentiu de perto essa vivência negativa.

Dentre as observações, foi registrado que nesse período o centro perdeu 4 (quatro) membros ativos da casa pela Covid-19. Eles ajudavam de forma direta e decisiva nos afazeres da casa espírita, deixando-os com a dor da perda e diversas outras responsabilidades a serem cumpridas, sem terem outras pessoas para assumirem suas funções.

Assim, o Centro que já se encontrava com a diretoria pequena, ficou ainda menor. E, necessitou restringir ainda mais os atendimentos que se tornaram mínimos. Veremos mais a frente, através dos relatos que as condições do CEAK ficaram precárias, todavia, antes de adentrarmos a esse debate, conheceremos quem são e quem foram os sujeitos investigados por esse estudo.

Conhecer o perfil dos sujeitos participantes é crucial para entendermos a dinâmica desse estudo. Esse perfil foi levantado a partir de perguntas pessoais que buscavam coletar o máximo possível de informações para que possamos caracterizar quem são e quais as condições sociais desses indivíduos.

Tivemos um coro de cinco pessoas. Sendo esses: a diretora do Centro espírita Allan Kardec que atende pelo nome de Marli Lisboa, é do sexo feminino, tem 52 anos, formada em pedagogia, natural de Parnaíba – PI, mas que reside em Luzilândia. Dois assistentes, um do sexo feminino, denominada como Isabel Araújo de 36 anos, residente de Luzilândia, tem ensino médio completo; o outro é do sexo masculino, atende pelo nome civil de Renan Carvalho, é professor, tem 42 anos e também é residente de Luzilândia.

Esses 3(três) indivíduos citados acima, tanto a diretora como os assistentes fazem parte da organização e participação direta do CEAK. As outras participantes foram entrevistadas por frequentarem o centro espírita, sendo estas: A primeira é Leticia de Deus, tem 25 anos, é fisioterapeuta e residente de Luzilândia; e a segunda é Maria Larissa Sales que é estudante e tem 25 anos também, e reside em Luzilândia.

Os dados levantados foram transformados em tabela apresentada abaixo:

Nome do participante	Idade	Nível de ensino
Marli Lisboa	52 anos	Superior
Isabel Araujo	36 anos	Ensino médio completo
Renan Carvalho	42 anos	Superior

Leticia de Deus	25 anos	Superior
M ^a Larissa Sales	25 anos	Superior incompleto

Os membros ativos do CEAK, a diretora e os dois assistentes por terem funções administrativas no centro foram perguntados há quanto tempo eles haviam se tornado espíritas. Os dois assistentes responderam que se tornaram espíritas há uns 10 anos e o assistente Renan Carvalho comentou que isso aconteceu depois de uma longa jornada lutando contra tristeza profunda e um vazio de almas.

A resposta de Renan não é diferente da resposta dada pela diretora do centro que responde a esse questionamento da seguinte forma: “Em 1986, através de uma palestra espírita em um centro espírita na cidade de Parnaíba Piauí, na época passava por um quadro depressivo considerado grave, já tive afeição pela doutrina no primeiro contato”. Vemos que, a diretora se encontrou no espiritismo há 36 anos atrás, após um quadro de depressão grave.

Nesse sentido, tanto o assistente Renan como a própria diretora Marli narram o sofrimento e adoecimento físico e psicológico antes de adentrarem a doutrina espírita. Sendo, Marli de todos à com mais tempo na doutrina espírita.

Com relação as frequentantes Leticia e Maria Larissa uma delas visita a casa há um ano e a outra há três anos. Elas consideram-se católicas e simpatizantes da doutrina espírita. Todos os demais também se consideram católicos e podemos perceber que nesse centro, em questão, há uma grande proximidade com muitos elementos do catolicismo.

É válido ressaltarmos que todos os entrevistados residem em Luzilândia e possuem formação superior, exceto uma. De acordo com Roger Bastide:

[...] o Espiritismo sofreu interpretações diversas na sociedade brasileira, segundo a classe social. Segundo ele, os segmentos de classe alta, “intelectualizados”, tendem a enfatizar as experiências de tipo científico. Já o Espiritismo praticado nos centros, que concentra os segmentos de classe média, caracteriza-se por um cunho acentuadamente religioso. (BASTIDE, 1985, p.433).

Esse fato social levantado por Bastide(ano) nos leva a crer que o perfil social dos sujeitos participantes pode ser interpretado como sendo de classe média, mediante a análise de dados pessoais de cada um.

Outro ponto que chama atenção disso nesse estudo é a associação entre o espiritismo e a comunidade umbandista da cidade. Pois, os espíritas parecem ter um patamar de vida melhor

do que os umbandistas. Isso porque os espíritas têm mais acesso a formação, melhores condições de vida e também uma maior aceitação da igreja católica, uma vez que a maioria dos espíritas que frequentam regularmente o centro CEAK são empresários da região que se consideram também católicos dizimistas, conforme foi constatado durante as observações no centro.

4.2 A vivência da dor e a apresentação do espiritismo através da doença

Como dito anteriormente, um ponto comum e paralelo entre os participantes sobretudo os que estão à frente do tempo é as vivências de dor e sofrimento que os acometeram por meio de doenças físicas e psicológicas.

Um desses pontos em comum é as narrativas depressivas que parecem similares em todos os participantes, entre os relatos de vida e história citamos o de Isabel Araujo que conta a nós como ocorreu seu primeiro contato com o centro e como foi o seu processo de aceitação da doutrina espírita:

Meu primeiro contato com o centro foi há 10 anos atrás depois da perda de um filho, entrei em depressão profunda, no começo eu vinha com uma amiga e tive muitos preconceitos, pois achava que era coisa ruim, entrei em um tratamento na casa, que no meu caso eram 10 quartas feiras e sextas, com passes energéticos individuais. Os irmãos aqui na casa fizeram em mim além do tratamento, uma desobsessão, eu sou médium de incorporação, mas na época nem fazia ideia do que era, corria de medo, após o tratamento eu passei a desenvolver minha mediunidade, com os estudos sobre a doutrina e em gratidão aos bons espíritos e a Deus me tornei trabalhadora da casa, algumas vezes consegui contato com meu filho por meio de uma outra irmã da casa. Eu considero aqui meu segundo lar, onde me sinto bem e acolhida, eu superei a perda do meu filho aqui no centro, não tenho dúvidas disso. (ISABEL ARAÚJO, 36 anos. Entrevista realizada em Luzilândia no ano de 2021)

O grande número de indivíduos com problemas psicológicos na casa chama atenção. Assim, o relato de Isabel não solitário, muitos outros procuram o centro por esse mesmo motivo. É essa observação de pesquisa que nos fez estruturar uma questão para a diretora com o objetivo de entender qual a relação entre a espiritualidade e a doença, e ela respondeu que:

Claro que tem toda a questão genética, social mais acredito eu que os problemas psicológicos estão totalmente ligados a problemas espirituais também, nós espíritas acreditamos que as doenças ficam no nosso perispírito sendo uma espécie de aura que temos, quando nossa vibração energética baixa, os espíritos inferiores, podem nos obsediar, sugando todo o nosso fluido vital, nos deixando extremamente fracos, já vi muitos chegarem aqui no centro obsediados por espíritos de irmãos que se suicidaram". (Marli Lisboa, 52 anos Entrevista realizada em Luzilândia no ano de 2021).

Marli Lisboa é atualmente diretora geral do CEAK (centro espírita Allan Kardec, possui formação em pedagogia e atualmente trabalha como gestora escolar em um colégio da região. Marli se considera espírita, e médium clarividente. ela diz não ter capacidades mediúnicas de enxergar claramente espíritos, porém se comunica com eles por sonhos, e tem sugestões auditivas e sensoriais, ela se diz uma pessoa que capta energias dos ambientes, usou o termo “médium esponja” para definir.

Marli afirma positivamente a questão, e ressalta que todo problema psicológico também tem causa espiritual. E, os espíritas acreditam que as doenças ficam no perísprito de cada pessoas e quando nossa energia baixa os espíritos inferiores aproveitam para obsediar essa pessoa sugando dele todo seu fluido vital, deixando – os extremamente fracos.

Marli afirma ter uma mediunidade de clarividência, porém em sua equipe de atendimento há os médiuns de incorporação, os videntes, sensitivos e o palestrante que é um médium que tem sugestões auditivas dos espíritos. A maioria deles no seu processo de aceitação e desenvolvimento da mediunidade sofreram muitos ataques espirituais, que se manifestavam através das doenças físicas e psicológicas, os sujeitos da equipe entrevistados todos associam o processo de desenvolvimento mediúnico como um processo extremamente delicado e difícil. O passista Renan¹⁰ diz:

O difícil é controlar esses espíritos, eu mesmo quase fico doido, eu cheguei aqui no centro pensando que estava doido, era uma tristeza tão grande que não tinha remédio que desse jeito, passei por muitos psiquiatras, tomei muitos remédios, mais o que me curou foi meu desenvolvimento aqui, o médium principalmente de incorporação passa por muitas provações. Às vezes, você tá até bem e chega um espírito sofrendo e se você souber encaminhar tudo bem, mais si você não souber, você vai se tornar o ima dele”. (Renan, 42 anos Entrevista realizada em Luzilândia no ano de 2021).

Renan é um professor de filosofia, que está no centro há mais ou menos 8 anos, ele atribui sua cura da depressão ao seu desenvolvimento mediúnico na casa, saber controlar a vida espiritual para ele foi o ponto mais importante para libertar se da doença.

Através dos depoimentos colhidos, pode-se perceber que as doenças psicológicas principalmente a depressão está bastante presente entre os trabalhadores da casa. Pode-se dizer então que uma pessoa com uma sensibilidade maior, em uma situação de baixa vibração estará suscetível a espíritos obsessores. Os passes de acordo com os passistas da casa têm a finalidade de “reequilibrar energeticamente esse irmão obsediado”, a fluídoterapia¹¹ é ainda mais

¹¹ De acordo com membros do centro é uma prática terapêutica semelhante ao reiki, os médiuns de incorporação, sob transe, incorporam espíritos de enfermeiros e médicos do plano espiritual e fazem a pratica numa pequena

profunda, “pois o médium incorporado faz uma espécie de cirurgia espiritual, retirando da aura, do enfermo a doença causada pelo acúmulo de espíritos e energias ruins”.

4.3 Relatos e descrições das práticas terapêuticas no CEAK (Centro Espírita Allan Kardec)

Uma das perguntas do questionário nas entrevistas foi, quais eram as práticas terapêuticas aplicadas no CEAK e como se dava cada uma delas? Dentre as respostas foram citadas: o passe energético, fluídoterapia, arte terapia e psicografia. Todas essas práticas não são muito comuns na casa e desobsessão. Os participantes responderam ainda que a sopa fraterna e o trabalho em prol dos necessitados é uma prática comum na casa.

Sobre as psicografias uma das médiuns mais velhas da casa afirma que: “antigamente aqui no centro tinha, mais a médium que psicografava faleceu, vinha gente até de fora, para receber notícia de algum espírito”.

Buscando saber mais sobre tais práticas, perguntei como acontecia, sobretudo a psicografia e ela respondeu:

Era nos dias de reunião que ela vinha, sentava na mesa e pegava a caneta e começava a escrever, o espírito passava os dados pra ela e a família identificava, tinha gente que ia muitas vezes e não conseguia se comunicar, o povo não entende...os espíritos só podem falar com permissão, um espírito no umbral dificilmente ele vai descer, pra se comunicar, lá no outro lado tudo é merecimento minha filha, eles que descem no médium, não é o médium que chama. (Marli Lisboa, 52 anos Entrevista realizada em Luzilândia no ano de 2021).

Perguntei também a respeito da arte terapia e da desobsessão e se os médiuns utilizavam alguma técnica para não serem afetados pelos espíritos que estão obsediando os enfermos que procuram a casa:

A arte terapia, são os mentores que mandam para as pessoas através dos médiuns, eles fazem desenhos, pinturas, sempre é de acordo com alguma situação que a pessoa está, também é escolhido por eles quem ganha a pintura. ... a desobsessão é mais complicada, a equipe de médiuns da casa se reuni, por que só um não dá conta, nós pedimos o auxílio dos socorristas de última hora, aqui no centro trabalhamos com uma equipe do doutor Bezerra de Menezes, vem toda a equipe espiritual para tratar do doente, fazendo o encaminhamento desse obsessão, para um tratamento também em hospitais do plano espiritual, tem irmãozinho que dá trabalho pra ir viu. após cada trabalho na casa nós costumamos nos reunir em oração e pedir aos nossos mentores que levem todos os irmãos que se recusarem a ir, os próprios mentores espirituais e

sala, semelhante a uma enfermaria de hospital, não são utilizados bisturis, nem objetos cortantes, apenas algodões álcool e uma pomada que é passada sobre o paciente.

socorristas nos ajudam a recompor nosso padrão vibracional. (Marli Lisboa, 52 anos Entrevista realizada em Luzilândia no ano de 2021).

A arte terapia descrita pelos entrevistados é uma forma de comunicação entre os mentores espirituais e as pessoas que são escolhidas para receber algum tipo de desenho, pintura que represente uma situação ou algum momento que uma dada pessoa em um certo momento. Afirma-se ainda que a toda uma equipe espiritual para auxiliar e ajudar a recompor os padrões vibratórios.

Esses relatos foram adquiridos através de conversas e observações in lócus dentro do próprio centro, pois muitos indivíduos ainda sentem medo de prestar informações escritas com nomes, e informações pessoais e serem perseguidos dentro da sua cidade. Por isso, essa pesquisa foi feita utilizando o questionário, a observação e o diário de campo como instrumentos investigativos.

As perseguições e discriminações sofridas por essa comunidade são foco central da nossa última subseção.

4.4 Perseguições e discriminalização

De acordo com o autor Bernardo Lewgoy na obra *Representações de ciência e religião no espiritismo kardecista*, o fator da discriminação sempre foi um empecilho a esse grupo social, pois, “o espiritismo foi inicialmente conformado como objeto de conhecimento pela psiquiatria, que tentou desqualificar sua fenomenologia como um sintoma e a sua ontologia como expressão de um pensamento mágico”. (Lewgoy, 2006, p.161).

Assim como em tempos passados a igreja associava o espiritismo as “práticas mágicas”, esse pré-conceito ainda é reforçado na sociedade atual. Ao questionar sobre o fator do preconceito sobre a comunidade espírita luzilandense, a diretora do centro fala que: “os evangélicos da cidade são os que mais falam mal, condenam esse centro de verdade”. Marli relembra ainda algumas situações particulares enfrentadas nesse contexto de intolerância religiosa.

Eu já passei por poucas e boas com esse povo de Luzilândia que se diz evangélico, tinha um grupo que passava aqui na frente do centro toda quarta-feira dizendo: “olha aí, a morada do diabo”, “tão tudo com o diabo no corpo”. Outras pessoas que antes eram próximas a mim, se afastaram quando me declarei espírita, uma antiga amiga próxima falou “mulher sai daquele lugar, vai procurar jesus, aquilo ali é coisa do demônio”. Apesar disso eu não deixo abalar, por que é aqui que eu encontro jesus, e

a nossa religião aqui é a caridade e o amor, não julgamos nenhuma religião...’’ (Marli Lisboa, 52 anos Entrevista realizada em Luzilândia no ano de 2021).

Todos os demais entrevistados alegaram já ter sofrido algum tipo de preconceito por frequentarem o centro. É comum se ver umbandistas sofrem preconceitos por serem de religiões negras, mas os espíritas também se inserem nessa categoria de discriminação. Todos, de forma geral, reforçam que o preconceito é mais acentuado por membros das igrejas evangélicas da região.

Talvez, o próprio desconhecimento da doutrina cause nesses sujeitos essa necessidade de discriminar e menosprezar os cultos diferentes aos seus, as práticas que são desassociadas de suas crenças. Todavia, se torna notório que apesar de vivermos em uma sociedade da informação, ainda há pessoas que preferem viver no desconhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal desse trabalho foi demonstrar um pouco da doutrina espírita em seu contexto geral, abordando principalmente a questão dos recursos terapêuticos dentro dos centros espíritas, mais precisamente no centro espírita Allan Kardec em Luzilândia Piauí. O compartilhamento de vivências foi essencial para que o trabalho se fundamentasse, demonstrando então uma interligação entre as doenças psicológicas e a espiritualidade.

Ao analisarmos os depoimentos colhidos no centro, é possível perceber que de maneira geral há uma enorme contribuição espiritual das terapias complementares para a saúde física de pessoas que sofrem com doenças como: a depressão e a ansiedade. Doenças psicológicas que afetam os estados físicos da pessoa e que podem ser tratadas no centro com passes mediúnicos e com o exercício da caridade para com os menos favorecidos.

Os adeptos da doutrina espírita entrevistados alegam que além da questão genética, hereditária e fisiológica, a depressão traz também graves desequilíbrios espirituais, como a baixa de vibração energética.

Cada centro realiza seus procedimentos da maneira mais adequada para tal, porém a finalidade é sempre, pedir o auxílio dos espíritos e mentores de luz, e também dos socorristas espirituais, para elevarem a energia vibracional do enfermo. Ao passo que, esse possa vibrar em uma condição melhor.

Outra prática indispensável é a desintoxicação fluídica de energias nocivas, que acontece no caso de enfermos acometidos por obsessões ou encostos. Porém, todo esse trabalho de cura só é possível se o doente estiver realmente disposto a curar-se.

Por fim, os tratamentos tendem a ser voltados sempre a questão da prática da caridade, para uma melhora energética, aumento vibracional e a reaproximação de mentores do doente, para dessa forma ter um realinhamento em seu corpo vibracional. É necessário sempre enfatizar,

que os tratamentos devem ser complementares e não substituído por um tratamento médico convencional, uma vez que, uma prática jamais deverá anular a outra.

A cerca do fator da discriminação percebe-se que há um grande descontentamento da comunidade evangélica para com os membros do centro espírita. Essa posição foi feita frente aos relatos que narram intolerância religiosa já sofrida por muitos, os ataques com piadas e expressões como “isso é coisa do demônio”, ficam demarcadas como problemática complexa que ainda vem de um contexto primitivo de desrespeito para com a religião do outro, considerando a sua como dominante.

Em termos gerais esse estudo visa apresentar essas práticas e vivências não só para tirar conclusões sobre a eficácia das mesmas, mais também para tentar desmistificar muitos pré-julgamentos acerca da comunidade espírita luzilandense e de seus membros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASTIDE, R. *Le spiritisme au Brésil*”, in *Archives de Sociologie des Religions*, nº 24. 1971 [1960] As religiões africanas no Brasil, São Paulo, Pioneira.
- BOURDIEU, Pierre. *O campo científico*. In: Renato Ortiz. Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983.
- COLEÇÃO DE LEIS DO BRASIL (1801-1821), *Dec. 1890. Constituição federal do Brasil, Dicionário Jurídico Brasileiro Acquaviva*. São Paulo: Editora jurídica Brasileira LTDA, 1993.
- DURKHEIM, Emile. *As formas elementares da vida religiosa; O Sistema totêmico na Austrália*. 1912. Trad. Carlos Alberto de Moura. Col. Os pensadores, 203-245. São Paulo: abril cultural. 1978.
- GIUMBELLI, Emerson. *Heresia, doença, crime ou religião: o espiritismo do discurso dos médicos e cientistas sociais*. Rev. Antropologia. São Paulo, USP, v.40 n 2. 31-82, 1997.
- GOMES, Adriana. *A Criminalização do Espiritismo no Código Penal de 1890: As discussões nos periódicos do Rio de Janeiro*. Revista Ágora, Vitória, n. 17, 2013, p. 62-76. 62
- KARDEC, Allan. *A Gênese: os milagres e as predições, segundo o espiritismo*. Trad. Guillon Ribeiro. 5ª ed. francesa. 36ª ed. Rio de Janeiro: FEB, 1868, p. 423, 1944.
- _____. *O Evangelho segundo o espiritismo*. 87ª edição. Rio de Janeiro: FEB, 1864, p. 456, 1944.
- _____. *O livro dos Espíritos*. 76ª edição. Rio de Janeiro: FEB, 1864, p. 423, 1944.
- _____. *O que é o Espiritismo: noções elementares do mundo invisível, pela manifestação dos espíritos*; trad. Wallace Leal V. Rodrigues. 27ª Ed. São Paulo – SP, (1859), 2016.
- LEWGOY, Bernardo. *Representações de ciência e religião no espiritismo kardecista*. Civitas – Revista de Ciências Sociais, v. 6, n. 2, Jul-dez. 2006.
- MENESES, Emerson. *Considerações sobre o espiritismo em Luzilândia-Piauí*. 2002. Pag. 03

MOREIRA, N.J. *Rápidas considerações sobre o maravilhoso, o charlatanismo e o exercício ilegal da medicina e da farmácia*, Rio de Janeiro, Typ. De M. Barreto Mendes Campos & Cia, 1862.

PLANCHER, Pierre. *Jornal O COMMERCIO (RJ)*, 1827. 1ª ED. RJ Revista Espírita: jornal de estudos psicológicos. 1869. Biografia do S.r. Allan Kardec. Trad. Evandro Noleto Bezerra, Distrito Federal: FEB, vol. XII 1869.

RIBEIRO, Leonidio; DE CAMPOS, Murillo. *O espiritismo no Brasil*. São Paulo: Editora Nacional, 1931.

STOLL, Sandra Jacqueline. *Entre dois mundos: o Espiritismo da França e no Brasil*. 1999. Tese de Doutorado

TORTEROLLI, Angeli Afonso; DA SILVA, Augusto Elias. *O REFORMADOR: 1883*. Rio de Janeiro. Coleções grandes espíritas do Brasil.

VELHO, Gilberto. *observando o familiar*. In: Edson de Oliveira Nunes (org.), *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

ANEXOS

ANEXO A – termo de consentimento livre e esclarecido do passista Renan Carvalho



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO BERNARDO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.102, de 20/09/66 - São Luís - Maranhão

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto de pesquisa: **Medicina Alternativa: Uma análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo Kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luxilândia-Plaut.**

Pesquisador Responsável: **Patrícia Kelly Pinto Costa** e orientadora Profa. Dra. **Ana Caroline Amorim Oliveira**

Nome do participante: **Renan Carvalho**

Você está sendo convidado (a) para ser participante do Projeto de pesquisa intitulado " **MEDICINA ALTERNATIVA: Uma Análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo kardecista**", de responsabilidade da pesquisadora **Patrícia Kelly Pinto Costa**.

Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Caso se sinta esclarecido (a) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, peça que assine ao final deste documento. Saiba que você tem total direito de não querer participar.

1. A pesquisa tem por objetivo compreender como funciona as práticas terapêuticas realizadas nos centros espíritas e de qual forma elas podem auxiliar, nos tratamentos convencionais. A pesquisa tem como público-alvo os frequentadores de centros e adeptos da doutrina espírita kardecista.
2. A participação nesta pesquisa consistirá em responder às perguntas através do roteiro de perguntas.
3. Os benefícios com a participação nesta pesquisa serão colaborar imensamente para a realização de um trabalho que procura investigar de forma empírica a doutrina e suas práticas, e de uma forma geral, promover também através dos resultados, uma conexão entre as terapias convencionais, e as terapias nos centros espíritas, traçando um panorama de proximidade entre ambas.
5. Os participantes não terão nenhuma despesa ao participar da pesquisa e poderão retirar sua concordância na continuidade da pesquisa a qualquer momento.

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
E-mail: cienciashumanas@ufma.br / ndecienciashumanas@hotmai.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO BERNARDO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1968 - São Luís - Maranhão.

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

6. Não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar aos voluntários pela participação, no entanto, caso haja qualquer despesa decorrente desta participação haverá o seu ressarcimento pelos pesquisadores.

7. O nome dos participantes será mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade, e se desejarem terão livres acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queiram saber antes, durante e depois da sua participação.

8. Os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados.

Qualquer dúvida pedi se a gentileza de entrar em contato com **Patrícia Kelly Pinto Costa**, contato (86) 981295217 ou pelo E-mail: patriciaksf061@gmail.com e **Ana Caroline Amorim Oliveira**, pesquisador (a) responsável pela pesquisa, telefone: (98)981394818, e-mail: oliveira.ana@ufma.br.

Eu, Renan carvalho, RG nº _____ declaro ter sido informado e concordo em ser participante do Projeto de pesquisa acima descrito.

Cidade, 05 de maio de 2022.

Assinatura do participante

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
E-mail: cienciashumanassb@ufma.br / ndecienciashumanassb@hotmail.com

ANEXO B – termo de consentimento livre e esclarecido da frequentante M^a Larissa

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto de pesquisa: **Medicina Alternativa: Uma análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo Kardecista , vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia-PIAUI.**

Pesquisador Responsável: Patrícia Kelly Pinto Costa e orientadora Profa. Dra. Ana Caroline Amorim Oliveira

Nome do participante: M^a Larissa Sales Sousa .

Você está sendo convidado (a) para ser participante do Projeto de pesquisa intitulado " **MEDICINA ALTERNATIVA: Uma Análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo kardecista** ", de responsabilidade da pesquisadora Patrícia Kelly Pinto Costa.

Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Caso se sinta esclarecido (a) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, peço que assine ao final deste documento. Saiba que você tem total direito de não querer participar.

1. A pesquisa tem por objetivo compreender como funciona as práticas terapêuticas realizadas nos centros espíritas e de qual forma elas podem auxiliar, nos tratamentos convencionais. A pesquisa tem como público-alvo os frequentadores de centros e adeptos da doutrina espírita kardecista.
2. A participação nesta pesquisa consistirá em responder às perguntas através do roteiro de perguntas.
3. Os benefícios com a participação nesta pesquisa serão colaborar imensamente para a realização de um trabalho que procura investigar de forma empírica a doutrina e suas práticas, e de uma forma geral , promover também através dos resultados, uma conexão entre as terapias convencionais , e as terapias nos centros espíritas , traçando um panorama de proximidade entre ambas.
5. Os participantes não terão nenhuma despesa ao participar da pesquisa e poderão retirar sua concordância na continuidade da pesquisa a qualquer momento.

Campus São Bernardo - Rua Projetada; s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
E-mail: cienciashumanassb@ufma.br / ndecienciashumanassb@hotmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO BERNARDO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 3.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

6. Não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar aos voluntários pela participação, no entanto, caso haja qualquer despesa decorrente desta participação haverá o seu ressarcimento pelos pesquisadores.

7. O nome dos participantes será mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade, e se desejarem terão livres acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queiram saber antes, durante e depois da sua participação.

8. Os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados.

Qualquer dúvida pedi se a gentileza de entrar em contato com **Patrícia Kelly Pinto Costa**, contato (86) 981295217 ou pelo E-mail: patriciaksf061@gmail.com e **Ana Caroline Amorim Oliveira**, pesquisador (a) responsável pela pesquisa, telefone: (98)981394818, e-mail: oliveira.ana@ufma.br.

Eu, M^{te} Luíza Souza Sales RG nº 2-692.120 declaro ter sido informado e concordo em ser participante do Projeto de pesquisa acima descrito.

Cidade, 06 de maio de 2022

Luíza Souza de S. Sales
Assinatura do participante

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
E-mail: cienciashumanassb@ufma.br / ndecienciashumanasch@hotmail.com

ANEXO C – termo de consentimento livre e esclarecido da diretora Marli Lisboa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
 CAMPUS SÃO BERNARDO
 Fundação instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.

COLEGIADO
 CIÊNCIAS HUMANAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto de pesquisa: **Medicina Alternativa: Uma análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo Kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia-PIAUI.**

Pesquisador Responsável: **Patrícia Kelly Pinto Costa** e orientadora Profa. Dra. **Ana Caroline Amorim Oliveira**

Nome do participante: **Marli Frisboa Silva**

Você está sendo convidado (a) para ser participante do Projeto de pesquisa intitulado " **MEDICINA ALTERNATIVA: Uma Análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo kardecista** ", de responsabilidade da pesquisadora **Patrícia Kelly Pinto Costa**.

Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Caso se sinta esclarecido (a) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, peço que assine ao final deste documento. Saiba que você tem total direito de não querer participar.

1. A pesquisa tem por objetivo compreender como funciona as práticas terapêuticas realizadas nos centros espíritas e de qual forma elas podem auxiliar, nos tratamentos convencionais. A pesquisa tem como público-alvo os frequentadores de centros e adeptos da doutrina espírita kardecista.
2. A participação nesta pesquisa consistirá em responder às perguntas através do roteiro de perguntas.
3. Os benefícios com a participação nesta pesquisa serão colaborar imensamente para a realização de um trabalho que procura investigar de forma empírica a doutrina e suas práticas, e de uma forma geral, promover também através dos resultados, uma conexão entre as terapias convencionais, e as terapias nos centros espíritas, traçando um panorama de proximidade entre ambas.
5. Os participantes não terão nenhuma despesa ao participar da pesquisa e poderão retirar sua concordância na continuidade da pesquisa a qualquer momento.

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
 CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
 (98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
 E-mail: cienciahumanassb@ufma.br / ndecienciahumanassb@hotmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO BERNARDO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 3.152, de 21/10/1961 - São Luís - Maranhão.

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

6. Não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar aos voluntários pela participação, no entanto, caso haja qualquer despesa decorrente desta participação haverá o seu ressarcimento pelos pesquisadores.

7. O nome dos participantes será mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade, e se desejarem terão livres acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queiram saber antes, durante e depois da sua participação.

8. Os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados.

Qualquer dúvida pedi se a gentileza de entrar em contato com **Patrícia Kelly Pinto Costa**, contato (86) 981295217 ou pelo E-mail: patriciaksf061@gmail.com e **Ana Caroline Amorim Oliveira**, pesquisador (a) responsável pela pesquisa, telefone: (98)981394818, e-mail: oliveira.ana@ufma.br.

Eu, Marli Linshea, RG nº 4046.499 declaro ter sido informado e concordo em ser participante do Projeto de pesquisa acima descrito.

Cidade, 04 de maio de 20 22

Marli Linshea
Assinatura do participante

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
E-mail: cienciashumanassb@ufma.br / ndcienciashumanassb@hotmail.com

ANEXO D – termo de consentimento livre e esclarecido da frequentante Leticia de Deus



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO BERNARDO
 Fundação instituída nos termos da Lei nº 5.141, de 20/07/1966 - São Luís - Maranhão.

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto de pesquisa: Medicina Alternativa: Uma análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo Kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia-PIAUI.

Pesquisador Responsável: Patrícia Kelly Pinto Costa e orientadora Profa. Dra. Ana Caroline Amorim Oliveira

Nome do participante: *Leticia de Deus Pereira Silva*

Você está sendo convidado (a) para ser participante do Projeto de pesquisa intitulado "MEDICINA ALTERNATIVA: Uma Análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo kardecista", de responsabilidade da pesquisadora Patrícia Kelly Pinto Costa.

Lêa cuidadosamente o que se segue e pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Caso se sinta esclarecido (a) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, peço que assinie ao final deste documento. Saiba que você tem total direito de não querer participar.

1. A pesquisa tem por objetivo compreender como funciona as práticas terapêuticas realizadas nos centros espíritas e de qual forma elas podem auxiliar, nos tratamentos convencionais. A pesquisa tem como público-alvo os frequentadores de centros e adeptos da doutrina espírita kardecista.
2. A participação nesta pesquisa consistirá em responder às perguntas através do roteiro de perguntas.
3. Os benefícios com a participação nesta pesquisa serão colaborar imensamente para a realização de um trabalho que procura investigar de forma empírica a doutrina e suas práticas, e de uma forma geral, promover também através dos resultados, uma conexão entre as terapias convencionais, e as terapias nos centros espíritas, traçando um panorama de proximidade entre ambas.
5. Os participantes não terão nenhuma despesa ao participar da pesquisa e poderão retirar sua concordância na continuidade da pesquisa a qualquer momento.

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Pinaalto - São Bernardo - MA
 CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
 (98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
 E-mail: cienciashumanas@ufma.br / ndcienciashumanas@hotmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO BERNARDO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 8.152, de 21/10/1968 - São Luís - Maranhão.

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

6. Não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar aos voluntários pela participação, no entanto, caso haja qualquer despesa decorrente desta participação haverá o seu ressarcimento pelos pesquisadores.

7. O nome dos participantes será mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade, e se desejarem terão livres acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queiram saber antes, durante e depois da sua participação.

8. Os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados.

Qualquer dúvida pedi se a gentileza de entrar em contato com **Patrícia Kelly Pinto Costa**, contato (86) 981295217 ou pelo E-mail: patriciaksf061@gmail.com e **Ana Caroline Amorim Oliveira**, pesquisador (a) responsável pela pesquisa, telefone: (98)981394818, e-mail: oliveira.ana@ufma.br.

Eu, Leticia de Deus Pereira S. RG nº 3.875.667 declaro ter sido informado e concordo em sem participante do Projeto de pesquisa acima descrito.

Cidade, 05 de maio de 2022

Leticia de Deus Pereira S.
Assinatura do participante

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
E-mail: cienciahumanasch@ufma.br / ndocienciahumanasch@hotmail.com

ANEXO E – termo de consentimento livre e esclarecido da passista Isabel Araujo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO BERNARDO
 Fundação instituída nos termos da Lei nº 6.121, de 20/02/1968 - São Luís - Maranhão

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto de pesquisa: Medicina Alternativa: Uma análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo Kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia-PIAUI.

Pesquisador Responsável: Patrícia Kelly Pinto Costa e orientadora Profa. Dra. Ana Caroline Amorim Oliveira

Nome do participante: *Isabel Araújo*

Você está sendo convidado (a) para ser participante do Projeto de pesquisa intitulado "MEDICINA ALTERNATIVA: Uma Análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo kardecista", de responsabilidade da pesquisadora Patrícia Kelly Pinto Costa.

Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Caso se sinta esclarecido (a) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, peço que assinie ao final deste documento. Saiba que você tem total direito de não querer participar.

1. A pesquisa tem por objetivo compreender como funciona as práticas terapêuticas realizadas nos centros espíritas e de qual forma elas podem auxiliar, nos tratamentos convencionais. A pesquisa tem como público-alvo os frequentadores de centros e adeptos da doutrina espírita kardecista.
2. A participação nesta pesquisa consistirá em responder às perguntas através do roteiro de perguntas.
3. Os benefícios com a participação nesta pesquisa serão colaborar imensamente para a realização de um trabalho que procura investigar de forma empírica a doutrina e suas práticas, e de uma forma geral, promover também através dos resultados, uma conexão entre as terapias convencionais, e as terapias nos centros espíritas, traçando um panorama de proximidade entre ambas.
5. Os participantes não terão nenhuma despesa ao participar da pesquisa e poderão retirar sua concordância na continuidade da pesquisa a qualquer momento.

Campus São Bernardo - Rua Projeteada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
 CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
 (98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
 E-mail: cienciashumanassb@ufma.br / ndcienciashumanassb@hotmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO BERNARDO

Fundação instituída nos termos da Lei nº 3.152, de 20/09/60 - São Luís - Maranhão.

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

6. Não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar aos voluntários pela participação, no entanto, caso haja qualquer despesa decorrente desta participação haverá o seu ressarcimento pelos pesquisadores.

7. O nome dos participantes será mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade, e se desejarem terão livres acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queiram saber antes, durante e depois da sua participação.

8. Os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados.

Qualquer dúvida pedi se a gentileza de entrar em contato com Patrícia Kelly Pinto Costa , contato (86) 981295217 ou pelo E-mail: patricia.kst061@gmail.com e Ana Caroline Amorim Oliveira, pesquisador (a) responsável pela pesquisa, telefone: (98)981394816, e-mail: oliveira.ana@ufma.br.

Eu, Isabel Araújo Romão nº _____ declaro ter sido informado e concordo em sem participante do Projeto de pesquisa acima descrito.

Cidade, 07 de Maio de 20__

Isabel

Assinatura do participante

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
E-mail: cienciashumanassb@ufma.br / ndocienciashumanassb@hotmail.com

APÊNDICE

APÊNDICE A – Roteiro de pesquisa com a diretora do CEAK



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
 CAMPUS SÃO BERNARDO
 Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.110, de 20/09/1966 - São Luís - Maranhão.

COLEGIADO
 CIÊNCIAS HUMANAS

ROTEIRO DE PESQUISA COM A DIRETORA DO CENTRO ESPIRITA ALLAN KARDEC

Titulo do Projeto de pesquisa: Medicina Alternativa: Uma análise sobre as praticas terapêuticas no espiritismo kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia-Piauí.

Pesquisador Responsável: Patricia Kelly Pinto Costa e orientadora Profa. Dra. Ana Caroline Amorim Oliveira.

Dados gerais

Nome MARLI LISBOA SILVA

Formação educacional PEDAGOGA

Idade 52 ANOS

Gênero FEMININO

Nacionalidade/ Cidade de origem: PARNAIBA PIAUI

Religião

Como você se tornou espírita?

Em 1986 através de uma palestra espírita em um centro espírita na cidade de Parnaíba Piauí , na época passava por um quadro depressivo considerado grave , já tive afeição pela doutrina no primeiro contato.

Quando você veio para o Centro Allan Kardec?

Aqinda em 1986 ao final do ano , quando voltei a residir em luzilandia .

Quando e como você assume esse cargo dentro do Centro?

Em 2010 após uma votação em assembleia geral e os demais frequentadores do centro.

As mulheres podem assumir qualquer cargo ou função dentro do Centro? E dentro da religião espírita?



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO BERNARDO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.110, de 20/09/66 - São Luís - Maranhão.

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

Sim.

Quem fundou o centro e quando?

Bernardo Otavio Espindola. Em 1928

Tratamento terapêutico

Quem pode receber os tratamentos terapêuticos no Centro?

Qualquer pessoa pode receber , desde que esteja aberto e em conexão com a espiritualidade.

Quem os ministra?

Os passistas (médiums) da casa que realizam esse procedimento, se dá por meio coletivo após a evangelização e individual, dentro das salas de passe.

Como se dá a questão das incorporações e transe mediúnicos no centro?

Após o evangelho, seguido de um momento de grande concentração dos médiums na mesa central, cada médium recebe espíritos que vão de mentores de luz até espíritos sofredores , que o médium deverá com orações encaminhar ao plano de tratamento espiritual.

Como são feitas as práticas terapêuticas nos tratamentos vibracionais?

Atraves dos passes mediúnicos, evangelização, fluidoterapia, isso tudo vai elevando e reequilibrando o perispírito do doente, também utilizamos das praticas da caridade como a sopa fraterna , onde o doente pode participar elevando ainda mais sua energia vital.

Como o espiritismo pode auxiliar na cura de doenças psicológicas?

Agindo de forma vibracional no perispírito do doente, camada afetada pelos obsessores , contudo não indicamos que o doente abandone os tratamentos convencionais.

Com relação a duração do tratamento, depende do caso a ser tratado e da pessoa?

Sim, há casos de desobcessões que duram até 6 meses , como também há caos onde o doente se sente melhor logo no inicio do tratamento.

O diagnóstico é dado através do médium após a consulta, o tratamento do problema relatado ou todos os tratamentos seguem a mesma linha?

Não damos diagnósticos , mais avaliamos a condição da pessoa através de uma conversa inicial no atendimento fraterno, após isso de acordo com sua necessidade ela ficará em tratamento na casa , caso tenha interesse é claro.

Todos nós temos mediunidade?

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
E-mail: cienciabornasab@ufma.br / ndecienciashumanasab@hotmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO BERNARDO

Fundação instituída nos termos da Lei nº 5.132, de 20/12/1966 – São Luís - Maranhão.

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

Sim todos nós temos , uma mais afloradas outros menos.

O afloramento da mediunidade causam sintomas físicos e psicológicos?

Com certeza , problemas como depressão , são muito comuns nessa fase, pois o médium não sabe controlar e nem receber de fato os espíritos .

A depressão e ansiedade tem ligação com a obsessão espiritual?

Sim , principalmente com obsessores suicidas , quando baixamos nossa frequência vibracional atraímos muitos espíritos inconformados , que se alimentam da nossa energia vital.

Existe uma equipe espiritual que auxilia as pessoas no tratamento vibracional?

Com certeza , a equipe de médicos e socorristas de ultima hora, tem enfermeiros, psiquiatras , médicos e hospitais no outro plano, eles resgatam as almas que aqui ficam perdidas e levam para tratamento.

O médium que recebe os espíritos , utiliza se de alguma prática para recompor seu padrão vibracional?

A conexão com seus mentores , e a oração . eles levam tudo de ruim do médium quando sobem.

Você pode falar um pouco sobre os hospitais espirituais e dos espíritos resgatados do umbral?

São que nem os hospitais daqui, recebem os irmãos de espírito doente, como falei lá tem enfermeiros , médicos , psiquiatras , que cuidam de cada irmão até que este esteja apto a conhecer seu processo, e também se tornar um contribuinte

Um indivíduo que desencarnou por meio de um suicídio, pode ser resgatado do umbral ou não há possibilidade de salvação?

Sim , se ele se arrepender verdadeiramente ele será resgatado, mais o processo dele costuma ser mais doloroso e demorado.

Como você entende as práticas terapêuticas realizadas no centro?

Como praticas complementares a medicina, principalmente a psiquiatria e psicologia.

APÊNDICE B – roteiro de pesquisa com passista Renan Carvalho

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CAMPUS SÃO BERNARDO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 8.112, de 21/10/1966 – São



MARANHÃO
Lula - Maranhão.

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

**ROTEIRO DE PESQUISA COM OS PASSISTAS DO CENTRO ESPIRITA ALLAN
KARDEC**

Título do Projeto de pesquisa: Medicina Alternativa: **Uma análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia-piauí.**

Pesquisador Responsável: Patricia Kelly Pinto Costa e orientadora Profa. Dra. Ana Caroline Amorim Oliveira.

Dados gerais

Nome: renan carvalho

Formação educacional: professor

Idade: 42 anos

Gênero: masculino

Nacionalidade/ Cidade de origem: luzilandia Piauí

Religião

Como você se tornou espírita?

Há 10 anos atrás depois de uma jornada grande lutando contra uma tristeza profunda e um vazio de alma .

Quando você veio para o Centro Allan Kardec?

Depois de passar por muitos psiquiatras , psicólogos , tomar muita medicação , decidi acabar com o medo e vir a casa . aqui de primeira logo consegui uma incorporação .

Quando e como você assume esse cargo dentro do Centro?

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65558-000 / Telefones: (98) 3272 - 3763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 3760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 3769 (Administração)
E-mail: cienciashumanasb@ufma.br / ndcienciashumanasb@hotmail.com



**COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS**

Após meu tratamento na casa de 6 meses , já comecei a dar passes pois minha mediunidade já estava bastante aflorada nesse tempo de tratamento eu estudei muito a doutrina também .

As mulheres podem assumir qualquer cargo ou função dentro do Centro? E dentro da religião espírita?

Sim. Com certeza

Quem fundou o centro e quando?

Otávio Espíndola em 1928

Tratamento terapêutico

Quem pode receber os tratamentos terapêuticos no Centro?

Qualquer pessoa , que esteja necessitando e que não venha com julgamento, tem que vir de coração aberto.

Quem os ministra?

Nos os passistas da casa . tem médiuns de incorporação , eu recebo sugestões auditivas e vejo também .

Como se dá a questão das incorporações e tranSES mediúnicos no centro?

Após o evangelho , na concentração dos irmãos na mesa, mais tem hora que os espíritos querem chegar até nas nossas casas , tem que controlar , por que eles vem , chorando, sorrindo, revoltados.

Como são feitas as práticas terapêuticas nos tratamentos vibracionais?

São feitos tratamentos na casa de acordo com cada necessidade.

Como o espiritismo pode auxiliar na cura de doenças psicológicas?



**COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS**

Auxilia muito no aumento de vibração, com a vibração alta nenhum espírito pode danificar o perispírito de ninguém, pois eles só encostam em portas de baixa vibração.

Com relação a duração do tratamento, depende do caso a ser tratado e da pessoa?

Sim.

Todos os tratamentos seguem a mesma linha de terapia ou para cada tipo de situação existem tratamentos mais específicos?

Cada um tem suas diferenças de acordo com as necessidades da pessoa, mais todos são para o aumento da vibração energética do doente e limpeza.

Voce faz algum tipo de preparação para dar passes?

Somente orações e concentrações .

O afloramento da mediunidade causam sintomas físicos e psicológicos?

Sim e muitos.

A depressão e ansiedade tem ligação com a obsessão espiritual?

Com certeza sim

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CAMPUS SÃO BERNARDO**
Fundação instituída nos termos da Lei nº 8.112, de 21/02/1990 - SB



MARANHÃO

Lula - Maranhão.

**COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS**

Existe uma equipe espiritual que auxilia as pessoas no tratamento vibracional?

Sim , os socorristas espirituais.

O médium que recebe os espíritos , utiliza se de alguma prática para recompor seu padrão vibracional?

Muita oração e conexão com os mentores .

Como voce se tornou passista do centro? Voce pode falar um pouco da sua trajetória?

Me tornei passista, após meu tratamento na casa , fui melhorando ao longo do tempo, os espíritos vinham eu não sabia controlar , hoje eu sei.

Como você entende as práticas terapêuticas realizadas no centro?

Muito importantes para a saúde mental e espiritual.

Quais as principais praticas terapeuticas realizadas além do passe energetico?

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65552-000 / Telefones: (98) 3272 - 3763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 3760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 3769 (Administração)
E-mail: cienciashumanasb@ufma.br / ndcienciashumanasb@hotmail.com

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CAMPUS SÃO BERNARDO**
Fundação instituída nos termos da Lei nº 8.112, de 20/09/1990 – São



MARANHÃO

Luís - Maranhão.

**COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS**

Psicografia, infelizmente não temos mais , arteterapia, fluidoterapia, e atendimento individual fraterno.

Voce como passista já sentiu que a energia nociva de algum paciente lhe afetou fora do centro?

Já no inicio, quando eu não sabia me conectar direito aos meus mentores um obsessor suicida me acompanhou , mais atraves de muita oração ele foi resgatado .

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9783 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 9780 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9789 (Administração)
E-mail: cienciashumanasb@ufma.br / ndecienciashumanasb@hotmail.com



COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

**ROTEIRO DE PESQUISA COM AS PESSOAS QUE REALIZAM OU JÁ REALIZARAM
ALGUM TIPO DE TRATAMENTO NO CENTRO ESPIRITA ALLAN KARDEC**

Título do Projeto de pesquisa: Medicina Alternativa: Uma análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia-piauí.

Pesquisador Responsável: Patricia Kelly Pinto Costa e orientadora Profa. Dra. Ana Caroline Amorim Oliveira.

Dados gerais

Nome Maria Larissa Sales

Formação educacional : estudante

Idade: 25 anos

Gênero: feminino

Nacionalidade/ Cidade de origem: luzilândia piauí

Religioso

faz muito tempo que voce frequenta o centro espírita?
Faz 3 anos.

Quais foram suas primeiras impressões sobre a doutrina, no primeiro contato ?



**COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS**

O primeiro contato me senti bastante acolhida, apesar de ter chegado aqui desacreditada de tudo, comecei a ler o evangelho e me aprofundar nas obras de kardec , quando percebi não faltava mais nenhuma atividade da casa .

Voce pode falar brevemente sobre quando conheceu a doutrina e começou a frequentar o centro espírita?

Cheguei aqui na casa em um momento bastante difícil , enfrentando problemas pessoais e psicológicos , através dos ensinamentos que aprendi aqui, fui começando aos poucos mudar minha vida, voltei a estudar e ter outra rotina . o espiritismo me ajudou muito a dar um direcionamento pra minha vida.

Voce já fez algum tipo de tratamento no centro espírita? Se , sim voce pode comentar um pouco sobre sua experiência?

Sim , o tratamento normal de passes individuais na casa , eu tinha uma mediunidade a ser desenvolvida e aos poucos to conseguindo, as vezes após os passes eu chorava muito me sentia mal , enjoada , aos poucos fui aprendendo a me controlar por que a energia é muito forte. Depois sempre me sentia limpa .

Voce acredita nas praticas de cura dentro dos centros espíritas?



COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

Com certeza.

Tratamento terapêutico

Para voce como o espiritismo pode auxiliar na cura de doenças psicológicas?
Sim e muito, eu sou uma prova disso.

Voce se sente bem frequentando o centro e recebendo os passes?
Muito bem, quando não venho parece que minha semana não rende .

Como você entende as práticas terapêuticas realizadas no centro?

Como um tratamento eficaz que atua verdadeiramente no nosso psicológico, e no corpo espiritual.



COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

Alguma doença ou situação específica que fez você procurar o centro espírita?

Depressão e ansiedade

Você considera que as práticas realizadas nos centros espíritas podem ser complementares aos tratamentos médicos convencionais? Explique brevemente sua resposta.

Com toda certeza. Eu costumo dizer que nenhum remédio me ajudou mais do que ter vindo pra cá.

APENDICE D – roteiro de pesquisa com a frequentante Leticia de Deus

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CAMPUS SÃO BERNARDO**
Fundação instituída nos termos da Lei nº 5.102, de 21/10/1966 – São



MARANHÃO
Luzilândia - Maranhão.

**COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS**

**ROTEIRO DE PESQUISA COM AS PESSOAS QUE FREQUENTAM AS REUNIOES NO
CENTRO ESPIRITA ALLAN KARDEC**

Titulo do Projeto de pesquisa: Medicina Alternativa: Uma análise sobre as praticas terapeuticas no espiritismo kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia-piauí.

Pesquisador Responsável: Patricia Kelly Pinto Costa e orientadora Profa. Dra. Ana Caroline Amorim Oliveira.

Dados gerais

Nome: leticia de Deus pereira

Formação educacional: fisioterapeuta

Idade: 25

Gênero: feminino

Nacionalidade/ Cidade de origem: luzilandia

Religião

Voce se considera espírita?

Me considero simpatizante ainda, mais sou catolica.

Voce pode falar brevemente sobre quando conheceu a doutrina e começou a frequentar o centro espírita?

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65355-000 / Telefones: (98) 3272 - 3763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 3760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 3769 (Administração)
E-mail: cienciashumanasab@ufma.br / ndecienciashumanasab@hotmail.com

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CAMPUS SÃO BERNARDO**

Fundação instituída nos termos da Lei nº 8.132, de 21/01/1988 – São



MARANHÃO

Letra - Maranhão.

**COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS**

Conheci no final do ano passado, após um convite de uma amiga para assistir uma reunião , gostei muito e continuei vindo , estudo muito sobre também.

Voce acredita nas praticas de cura dentro dos centros espiritas?
Acredito sim.

Quando voce veio para o Centro Allan Kardec?

Final de 2021, atraves de um convite de uma amiga

Tratamento terapêutico

Voce já fez algum tipo de tratamento no centro?

So passes energeticos normais e atendimentos fraternos.

Para voce como o espiritismo pode auxiliar na cura de doenças psicológicas?

Eu me sinto bem, melhor depois que comecei a frequentar, estava entrando em depressão após perder um amigo, eu me considero melhor agora.

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65558-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
E-mail: cienciashumanasb@ufma.br / ndcienciashumanasb@hotmail.com

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CAMPUS SÃO BERNARDO**
Fundação instituída nos termos da Lei nº 8.112, de 21/01/1991 - São



MARANHÃO

Luís - Maranhão.

**COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS**

Como você entende as práticas terapêuticas realizadas no centro?

Entendo como praticas essenciais e importantes , não é nada do que os outros falam como uns que julgam coisas do demonio, aqui so se prega o amor .

Quais as principais praticas terapeuticas realizadas além do passe energetico?

Fluidoterapia, atendimento fraterno.

Você considera que as praticas realizadas nos centros espiritas podem ser complementares aos tratamentos medicos convencionais? Explique brevemente sua resposta.

Com certeza , principalmente na questao psicologica aqui é uma terapia pra mim.

APENDICE E – roteiro de pesquisa com passista Isabel Araújo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CAMPUS SÃO BERNARDO
Fundação instituída nos termos da Lei nº 8.112, de 21/10/1966 – São



MARANHÃO
Luiz - Maranhão.

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

ROTEIRO DE PESQUISA COM OS PASSISTAS DO CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Título do Projeto de pesquisa: Medicina Alternativa: **Uma análise sobre as práticas terapêuticas no espiritismo kardecista, vivências e narrativas da comunidade espírita de Luzilândia-piauí.**

Pesquisador Responsável: Patricia Kelly Pinto Costa e orientadora Profa. Dra. Ana Caroline Amorim Oliveira.

Dados gerais

Nome: ISABEL ARAUJO

Formação educacional: ensino médio completo

Idade: 36 anos

Gênero: feminino

Nacionalidade/ Cidade de origem: luzilandia Piaui

Religião

Como você se tornou espírita?

Há 10 anos

Quando você veio para o Centro Allan Kardec?

Depois da perda de um filho, recebi um convite de uma amiga e comecei a vir , fiz um tratamento que durou 10 sextas feiras e 10 quartas.

Campus São Bernardo - Rua Projetada, s/n, Bairro Planalto - São Bernardo - MA
CEP: 65550-000 / Telefones: (98) 3272 - 9763 (Coordenação de Ciências Humanas)
(98) 3272 - 9760 (Direção do Campus) / (98) 3272 - 9769 (Administração)
E-mail: cienciashumanas@ufma.br / ndcienciashumanas@hotmai.com



**COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS**

Quando e como você assume esse cargo dentro do Centro?

Com o passar do tempo descobri uma mediunidade forte, que na verdade eu já sabia só não aceitava , e comecei a trabalhar nisso, fui dando passes , mais os individuais mesmo comecei a uns 5 anos atrás , por que eu sempre fui muito ativa aqui na casa.

As mulheres podem assumir qualquer cargo ou função dentro do Centro? E dentro da religião espírita?

Sim. Com certeza

Quem fundou o centro e quando?

Otávio espindola em 1928

Tratamento terapêutico

Quem pode receber os tratamentos terapêuticos no Centro?

Qualquer pessoa , que esteja necessitando . a maioria dos que chegam aqui ou estão com depressão ou perderam alguém .

Quem os ministra?

Nos os passistas da casa .

Como se dá a questão das incorporações e transe mediúnicos no centro?

Após o evangelho , na concentração dos irmãos na mesa de centro.

Como são feitas as práticas terapêuticas nos tratamentos vibracionais?

São feitos tratamentos na casa de acordo com cada necessidade.

Como o espiritismo pode auxiliar na cura de doenças psicológicas?



**COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS**

Auxilia muito no aumento de vibração, com a vibração alta nenhum espírito pode danificar o perispírito de ninguém, pois eles só encostam em portas de baixa vibração.

Com relação a duração do tratamento, depende do caso a ser tratado e da pessoa?

Sim.

Todos os tratamentos seguem a mesma linha de terapia ou para cada tipo de situação existem tratamentos mais específicos?

todos são para o aumento da vibração energética do doente e limpeza. Tem gente que chega aqui querendo se comunicar com um ente querido , mais as pessoas não entendem que não é assim a comunicação é de lá pra cá e não daqui pra lá. Não é todo espírito que tem merecimento de vir não.

Voce faz algum tipo de preparação para dar passes?

Somente orações muitas orações .

O afloramento da mediunidade causam sintomas físicos e psicológicos?

Sim e muitos.

A depressão e ansiedade tem ligação com a obsessão espiritual?

Com certeza



**COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS**

Existe uma equipe espiritual que auxilia as pessoas no tratamento vibracional?

Sim , os socorristas de ultima hora.

O médium que recebe os espíritos , utiliza se de alguma prática para recompor seu padrão vibracional?

Muita oração e conexão com os mentores .

Como voce se tornou passista do centro? Voce pode falar um pouco da sua trajetória?

Me tornei passista, depois de descobrir minha medianidade e aceitar, que devo conviver com ela , não vou dizer que as vezes não me atrapalha , por que tem espirito em todo lugar queendo se chegar.

Como você entende as práticas terapêuticas realizadas no centro?

Muito importantes principalmente pra quem tem problemas psicologias que na maioria das vezes são de origem espiritual.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CAMPUS SÃO BERNARDO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 9.130, de 21/01/1996 – São



MARANHÃO

Luís - Maranhão.

COLEGIADO
CIÊNCIAS HUMANAS

Quais as principais praticas terapeuticas realizadas além do passe energetico?

Psicografia, infelizmente não temos mais , arteterapia, fluidoterapia, e atendimento individual fraterno.

Você como passista já sentiu que a energia nociva de algum paciente lhe afetou fora do centro?

Já , algumas vezes me afeta muito já cheguei a passar muito mal desmaiar, mais os irmãos me deram um passe para me recompor . não é fácil de jeito nenhum, quem disser que é fácil ta mentindo.